

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
ECONOMIA

DATA: 10.03.15

EDITORIA: CAPA E

« TURISMO »

Pesquisa aponta bons negócios no Carnaval e hotéis falam em cortes

O carnaval fez circular R\$54,8 milhões na economia de Natal, segundo pesquisa da Fecomércio/RN. A hotelaria teve a melhor avaliação, mas há divergências entre representantes do setor sobre o desempenho em 2015. Sindicato de Hotéis, Restaurantes e Bares projeta perda de 9 mil postos de trabalho; já a Secretaria de Turismo contesta demissões. « PÁGINA 5 »

'Turista regional' gasta mais na folia

« PESQUISA » Levantamento da Fecomércio mostra que o Carnaval fez circular R\$ 54 milhões na economia natalense. A hotelaria teve a melhor avaliação, mas há divergências sobre o desempenho do setor em 2015

NADJARA MARTINS
Repórter

Os seis dias de carnaval fizeram circular R\$ 54,8 milhões na economia de Natal, segundo a Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio/RN). A estimativa foi divulgada ontem, com base no gasto médio diário de turistas e natalenses. Apesar de representarem 40,5% do público da pesquisa, o turista – principalmente regional – foi quem mais gastou, representando 79% do montante em circulação. O carnaval em Natal também foi bem avaliado pelos visitantes, com média de 8,1 pontos.

O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC) realizou o levantamento entre 14 e 17 de fevereiro nos pólos de festa da capital. Foram 600 entrevistados. Segundo o levantamento, o perfil predominante do folião era formado por homens (58%), com renda de até R\$ 7 mil (74,4%). Em média, a cidade registrou 60 mil pessoas por dia nos pólos de festa.

A pesquisa mostrou que boa parte dos turistas eram brasileiros, oriundos de Pernambuco (16,5%), São Paulo (15,3%) e Ceará (8%). A forte presença do turismo regional é causada também pela alta do dólar, fazendo o brasileiro circular pelo país.

"Se por um lado temos os ju-

PRÓXIMOS FERIADOS

Feriados nacionais entre os meses de abril e novembro farão circular mais R\$ 440,8 milhões no turismo potiguar, segundo projeção do Ministério do Turismo divulgada na semana passada, com base em levantamento da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O valor é o quarto maior do Nordeste, atrás da Bahia, do Ceará e de Pernambuco. De acordo com o levantamento, períodos de folgas prolongadas vão motivar 298 mil viagens ao estado, também o quarto número mais expressivo da região.

ros maiores, aumento da energia combustível e inflação, fazendo com que o consumidor tenha menos disponibilidade de lazer, o dólar mais valorizado faz com que o brasileiro continue circulando aqui dentro. A tendência é incremento nacional a médio e longo prazo", avalia George Gosson, presidente da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio.

Gastos

A pesquisa mostrou ainda que, apesar de estarem em menor número, os turistas passaram mais tempo na cidade, com média de seis dias, e aumentaram a média de gastos diários com relação ao período de alta temporada – também pesquisa-

do pela Fecomércio.

Em janeiro, a média de gastos do turista por dia foi de R\$ 210,92, enquanto no carnaval chegou a R\$ 295,67. O acumulado indicou uma movimentação de R\$ 43 milhões. Enquanto isso, o turista potiguar gastou, em média, R\$ 82 por dia e brincou menos: quatro dos seis dias. A movimentação gerada foi de R\$ 11 milhões. "Através da pesquisa a Prefeitura vai poder tomar a decisão de investir mais, pois tem os números em mãos", afirmou o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz.

Um dos dados que ressaltou foi o desempenho da hotelaria, que não só concentrou a maior parte dos investimentos diários do turista, como também foi o serviço melhor avaliado. No conjunto geral, 40% dos entrevistados disseram satisfeitos com o carnaval da capital. Mas segurança, limpeza urbana, preços e a infraestrutura urbana foram apontados como passíveis de melhora.

O prefeito Carlos Eduardo comemorou o resultado da pesquisa e adiantou o início das negociações da prefeitura para o carnaval de 2016. Já há conversas para atrações como Alceu Valença, Moraes Moreira e Monobloco, além de tentativas junto à bateria da escola de samba Portela. "Esse carnaval foi um grande sucesso. Um investimento de R\$ 4,5 milhões e ter um retorno de R\$ 54 milhões...", disse,

Movimento no Turismo

Números do setor neste início de ano.

O setor em 2015

R\$ 1,8 bilhão é a movimentação anual do setor de bares, restaurantes e hotelaria

20% foi a redução de faturamento em janeiro

R\$ 30 milhões a menos no mês

28% foi a redução de faturamento em fevereiro

R\$ 42 milhões a menos no mês

60 mil é o número de postos de trabalho do setor

9 mil postos serão cortados até o final de março, segundo o Sindicato dos Hotéis, bares e restaurantes.

Desempenho no carnaval

60 mil pessoas/dia foi a média de movimentação nos pontos de festa da capital

1/4 a 17 de fevereiro período da pesquisa da Fecomércio

600 pessoas entrevistadas

58% Homens
42% Mulheres

46,2% Recebem renda mensal de até R\$ 3,5 mil

28,2% Têm renda entre R\$ 3,5 mil e R\$ 7 mil

Entrevistados e gastos

59,5% dos entrevistados são potiguares

4 dias é a média de permanência na capital

R\$ 82,12 é a média de gasto diário por pessoa

R\$ 11,726 milhões foi o valor gerado pela movimentação de potiguares no período

40,5% são turistas originados de:

Pernambuco **16,1%**
São Paulo **15,3%**
Rio de Janeiro **15,3%**
Ceará **8%**
Minas Gerais **6,6%**

6 dias foi a média de permanência do turista na capital

R\$ 295,67 foi o gasto médio diário por pessoa

R\$ 43 milhões foi o valor gerado no período

R\$ 54.835.422 foi o valor movimentado em Natal durante o carnaval

79% dos recursos foram injetados por turistas de fora do RN

Destinos

20,7% dos foliões pretendiam visitar outros destinos

22,4% Pipa
18,7% Pirangi
6,7% Macau
4,5% Touros
3% Barra de Maxaranguape
3% Caicó

Recomendação

72% dos entrevistados visitaram a cidade pela primeira vez

87,2% recomendam o carnaval da cidade

68,5% dos potiguares pretendem retornar

35,6% dos turistas têm pretensão de retornar

Avaliação

40% dos foliões disseram que nada os desagradou

9,6% reclamaram da segurança

9,3% da limpeza

8,6% do preço dos produtos nos pólos

Índice de desempenho

8,1 pontos foi a média obtida pelo carnaval da capital

9 pontos Hotelaria

8,8 pontos Hospitalidade

8,6 pontos Atrações musicais

8,2 pontos Diversão na cidade

7,1 pontos Segurança, limpeza e acesso a transportes locais



Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio: Números podem orientar investimentos públicos

Fontes: Fecomércio/RN e Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN

Entidades divergem sobre momento

Apesar da média de ocupação nos hotéis ter chegado a 90% no carnaval, as impressões sobre o desempenho do turismo potiguar em 2015 são divergentes entre representantes do setor. O Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBSO/RN) aponta uma retração no faturamento do setor e projeta redução de 9 mil postos de trabalho de colaboradores até o final de março. Entretanto, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH) contesta.

O presidente do sindicato patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, Paulo Gallindo, afirma que o carnaval trouxe apenas resultados pontuais para o turismo do estado. De acordo com ele, não foi possível compensar, por exemplo, a retração no setor de bares e restaurantes, que registrou baixa de 20% em janeiro e 28% em fevereiro.

"O setor está numa situação delicada, houve queda dos restaurantes e bares com relação ao mesmo período do ano passado. Há grandes restaurantes que trabalham com turistas que não sentiram tanto o impacto porque o turismo teve uma estação boa, mas no geral houve queda. Isso deixou o pessoal muito preocupado e neste início de mês eles estão com perda acumulada de 30% devido à saída dos turistas da cidade e das pessoas voltando à normalidade", justificou Gallindo. Nas estimativas do sindicato, o setor emprega 60 mil pessoas em Natal. Porém, segundo Gallindo, a desoneração da folha



Não acredito nisso (nas demissões) porque crescemos em janeiro e fevereiro e a previsão para março está ótima"

RUY GASPAR

Presidente da ABIH/RN

de pagamento – medida anunciada pelo Governo Federal como parte do ajuste fiscal –, bem como o que avalia como retração do setor tem causado a diminuição dos postos de trabalho, principalmente no caso dos contratos com menos de um ano de duração. Gallindo estima que a redução pode chegar a 9 mil postos até o final do mês.

"Essa redução é corte porque caiu muito o faturamento e as coisas ainda não se ajustaram na primeira semana de março", acrescentou, estimando que os cortes por empregador cheguem a 15% do quadro. Segundo ele, os dados são colhidos em reuniões com empresários e associações, como Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e a própria ABIH.

Crescimento

Presidente da ABIH/RN e secretário estadual de turismo, Ruy Gaspar contesta, porém, o número de demissões e afirma que o setor cresceu. "Teremos um primeiro semestre como há muito

tempo não tivemos. Devemos crescer no mínimo 20%", afirmou. A associação representa 80 hotéis do estado. "Não acredito nisso (nas demissões) porque crescemos em janeiro e fevereiro e a previsão para março está ótima", disse Gaspar, sem citar a previsão.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Pousadas, Motéis e Similares de Natal (Sindhoteleiros), Sandoval Lopes, também discorda da avaliação feita pelo sindicato patronal. De acordo com ele, até o momento as demissões homologadas (que consideram apenas os contratos acima de um ano) seguem o índice normal para o período, que é de 30 a 40 demissões por mês. "Para o sindicato, nós consideramos demissões os trabalhadores que saem e não retornam. Normalmente, há uma rotatividade grande. E neste período todo não teve grande demissões como nos anos anteriores", afirma. Ele também pontua que a desoneração da folha "não é justificativa" para novas demissões.

Gaspar, da ABIH, ainda ressalta que os dados do sindicato "não condizem com a realidade". "Janeiro tivemos um crescimento de 20% no aeroporto, 20% na hotelaria, 20% na arrecadação do ICMS e ele diz que caiu? Não entendo", disse. "Historicamente sempre há uma redução dos postos de trabalho em abril e março devido a alta temporada. Outra coisa é ter uma queda nesse número absurdo, que com certeza não existe", asseverou.

BATE PAPO

Marcelo Queiroz

presidente da Fecomércio/RN

Segundo o estudo da Fecomércio, 79% da movimentação financeira no Carnaval foi impulsionada pelos turistas. É preciso priorizar a atração de turistas?

O turismo é um setor que movimenta 52 segmentos. Em qualquer momento que a gente puder trazer turista estaremos contribuindo com a economia.

A política fiscal adotada pelo governo federal pode impactar a economia potiguar?

A economia do Brasil vive um momento difícil e o RN não é uma ilha. As previsões são de PIB abaixo de zero. Eventos como este contribuem para que a gente possa reverter o quadro.

Mas há possibilidade de corte de postos de trabalho?

Os grandes estudiosos mostram um quadro de recessão. Mas temos que fazer o possível. Vamos tentar, com eventos como o carnaval e outros, a captação de eventos para a cidade, e isso pode trazer o turismo de negócios para Natal.

Qual setor pode ser mais impactado?

Os empresários estão cautelosos, mas as pessoas também estão - só comprando quando têm necessidade. Há impacto de modo geral. Vamos ver se podemos mudar.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 10.03.15

EDITORIA: CAPA E ECONOMIA



9. CIDADES

ALEX RÉGIS / SECOM

► **Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, entrega análise a Carlos Eduardo**

CARNAVAL GERA MAIS RECEITA QUE ALTA ESTAÇÃO

Fecomércio apresenta estudo no qual afirma que carnaval 2015 promovido pela Prefeitura de Natal injetou R\$ 54 milhões na economia local.

CARNAVAL GERA RECEITA DE R\$ 54 MI

/ BALANÇO / ESTUDO DA FECOMÉRCIO REVELA AINDA QUE O GASTO DIÁRIO DO TURISTA DURANTE A FESTA DE MOMO EM NATAL FOI 40% MAIOR QUE NA ALTA ESTAÇÃO

O **CARNAVAL REALIZADO** este ano em Natal mereceu a nota de 8,1 dos foliões potigüeres e turistas que visitaram a cidade neste período, injetando mais de R\$ 54 milhões na economia local. O gasto médio dos turistas na cidade foi de R\$ 1.774,04 por pessoa ou R\$ 295,67 por dia, superior ao que foi registrado na alta estação (R\$ 210). Os dados foram divulgados ontem pela manhã pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), entidade ligada à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN).

O levantamento, realizado entre os dias 14 e 17 de fevereiro, entrevistou 600 pessoas entre potigüeres (59,5%) e turistas (40,5%), incluindo aqueles que procediam de estados com tradição carnavalesca, como Pernambuco (16,1%), São Paulo (15,3%), Rio de Janeiro (15,3%).

De acordo com a pesquisa, os turistas alegaram como motivo para passar o carnaval em Natal as atrações musicais da programação promovida pela prefeitura (28%), beleza das praias (16,1%) e o fato de as festas serem gratuitas (14,7%).

Outros dados expressivos apontados pelo estudo foram que 87% dos entrevistados recomendariam o carnaval de Natal a seus amigos e familiares e 40% dos foliões disseram que nada os desagrada.

Ressalta-se ainda que a rede hoteleira da cidade, que ficou 100% ocupada durante o período, foi o item melhor avaliado na pesquisa, com um índice de satisfação que chegou a nota 9,0.

Os dados foram recebidos com entusiasmo pela classe empresarial e pelo prefeito Carlos Eduardo, que compareceu ao evento promovido pela Fecomércio para divulgar o estudo, apresentado pelo coordenador do IPDC, Marcus Guedes, num hotel da Via Costeira.



► Números relativos ao movimento de turistas no carnaval foram apresentados ontem pela Fecomércio; prefeito Carlos Eduardo comemora o resultado

FESTA FORTALECIDA PARA 2015

O prefeito Carlos Eduardo comemorou o resultado da pesquisa e disse que ficou satisfeito com a comprovação em números do sucesso do carnaval de 2015 em Natal. Ressaltou que não foi fácil organizar uma festa do nível da que houve na cidade, pois o momento de crise vivido em todo país poderia ter inviabilizado os investimentos.

No entanto, a atual gestão enfrentou as dificuldades e em 60 dias planejou e elaborou uma programação de sucesso: "Não poderíamos deixar de fazer esse carnaval. Essa que é uma festa da uni-

dade nacional, faz parte da cultura do brasileiro. Ficamos muito felizes com os números divulgados que extrapolou todas as nossas expectativas".

Lembrou o retorno gerado em dividendos para a cidade. A gestão investiu R\$ 4,5 milhões de reais e a movimentação da economia da cidade superou em 10 vezes esse valor.

Para o próximo ano a tendência é que o carnaval de Natal cresça e se fortaleça cada vez mais, mantendo os cinco polos tradicionais na Redinha, Ponta Negra, Ribeira, Rocas e Centro Histórico com

o acréscimo do bairro do Alecrim e ainda com a possibilidade da inclusão de um circuito de trios elétricos na Zona Norte.

Carlos Eduardo informou que já iniciou as conversas com atrações do nível de Alceu Valença, Moraes Moreira, Mangareth Menezes e Monobloco para contratá-los para a edição 2016 do carnaval. Além disso, o prefeito fez uma reverência especial aos músicos e artistas da terra que foram fundamentais para o sucesso da folia e também estarão presentes na festa do próximo ano. Ele encerrou agradecendo a parceria com a Fecomércio-RN e conclamou todos a seguirem lutando nesse processo de resgate vivido pela capital potigüer.

À noite, o prefeito Carlos Eduardo recebeu um documento das mãos do presidente Marcelo Queiroz com uma proposta de parceria entre as duas instituições para mostrar as instalações do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte para uma delegação de mais de 40 empresários alemães que estarão em Natal no dia 23 de abril. Ele colocou o Parque da Cidade à disposição da Fecomércio-RN e confirmou a sua participação no evento.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO

Ele informou que, enquanto a prefeitura investiu R\$ 4,5 milhões para a folia em 2015, divididas em cinco polos multiculturais com atrações nacionais e potiguares, os turistas geraram mais de R\$ 43 milhões de receitas e os potiguares R\$ 11 milhões, totalizando mais R\$ 54 milhões.

Para o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, os números revelam que o evento gerou bons resultados para a economia potiguar.

"Toda a cadeia turística, os 52 segmentos, foi movimentada pelo carnaval. Hotéis, restaurantes lotados, aquecendo a economia e gerando emprego e renda", declarou.

Marcelo Queiroz ressaltou que a pesquisa traduziu em números a satisfação que foi vista a olho nu em todos os polos visitados por ele. Parabenizou a Prefeitura por ter apostado no resgate do carnaval e falou, em nome dos associados da Fecomércio, que as atividades econômicas que compõem o segmento do turismo ganharam com a realização do carnaval.

E salientou: "Estamos à disposição para continuar ajudando no desenvolvimento social e econômico da nossa cidade".

FERIADOS SUMAM R\$ 440 MILHÕES AO RN

O impacto econômico dos feriados nacionais para o turismo do Rio Grande do Norte será de R\$ 440,8 milhões, de acordo com projeção do Ministério do Turismo. Juntos, os períodos de folgas prolongadas vão motivar 298 mil viagens para o estado. O destaque é o feriado de 12 de outubro, com a maior movimentação financeira (R\$ 81,4 milhões) e de viagens (39,3 mil) para o estado. O levantamento foi feito pelo Ministério do Turismo em parceria com a Fundação Getúlio Vargas.

"As viagens domésticas representam cerca de 90% da economia da indústria de viagens e turismo no país. Os feriados são uma oportunidade para impulsionar o mercado e movimentar a economia dos destinos, gerando negócios, empregos e renda para as cidades", afirma o ministro do Turismo, Vinicius Lages.

O levantamento mostra que o Nordeste será, depois do Sudeste, a região mais beneficiada com o calendário de 2015.



► Vinicius Lages, ministro do Turismo: feriados animam o mercado

O impacto econômico no turismo nordestinos dos seis feriados avaliados é estimado em R\$ 4,2 bilhões, o equivalente a 22,3% da movimentação financeira prevista para os 26 estados e o Distrito Federal no mesmo período. Os destinos turísticos dos

nove estados devem acrescentar 3,17 milhões de viagens à região.

Para o cálculo de número de viagens e de gastos dos turistas, o Ministério do Turismo considerou as datas de 21 de abril (Tiradentes, terça-feira), 1º de maio (Dia do Trabalho, sexta-feira), 4 de junho (Corpus Christi, quinta-feira), 7 de setembro (Independência do Brasil, segunda-feira), 12 de outubro (Dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, segunda-feira) e 2 de novembro (Finados, segunda-feira).

A movimentação financeira com esses feriados em todo o país será de R\$ 18,66 bilhões com um acréscimo de 10,9 milhões de viagens. A estimativa considera um acréscimo de 20 dias para o calendário nacional de viagens de 2015. Estão excluídos o Carnaval, a Semana Santa, o Natal e o Réveillon, feriados que se repetem todos os anos. O gasto médio previsto no conjunto das viagens será de R\$ 1.712,87.

R\$ 1.774

é o gasto médio de um visitante no período de carnaval em Natal, incluindo hospedagem, alimentação, transporte e compras

R\$ 295

é quanto cada turista gastou em média por dia no período do carnaval em Natal

72,3%

dos turistas que vieram para o carnaval estiveram em Natal pela primeira vez

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE
ECONOMIA

DATA: 09.03.15

EDITORIA: CAPA E



> **'CARNAVAL EM NATAL'**
TURISTAS E
NATALENSES
GASTARAM
R\$ 54,8 MILHÕES

Pesquisa realizada pela Federação do Comércio do Rio Grande do Norte, apresenta hoje, revela que a capital potiguar recebeu um retorno de quase R\$ 55 milhões com a participação de turistas e

nativos no 'Carnaval em Natal'. De acordo com o levantamento, cerca de 60 mil pessoas (sendo 24.300 turistas e 35.700 nativos) aproveitaram a programação oferecida pela Prefeitura.

ECONOMIA 7



Fotos: Wellington Rocha

Carnaval injetou R\$ 54,8 milhões na economia de Natal, afirma Fecomércio

CIDADE RECEBEU RETORNO DE INVESTIMENTOS DA PREFEITURA

CAROLINA SOUZA
ACW.SOUZA@GMAIL.COM

Os efeitos do Carnaval em Natal deste ano foram bastante satisfatórios para a movimentação econômica da capital do RN. Pesquisa realizada pela Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), apresentada à imprensa na manhã de hoje (9), aponta que a cidade recebeu um retorno de R\$ 54,8 milhões com a participação de turistas e natalenses nas festividades.

Esse impacto econômico na cidade diz respeito à participação de uma média de 60 mil pessoas, sendo 24.300 turistas e 35.700 nativos. Ao todo, os turistas deixaram em Natal R\$ 43,1 milhões com gastos incluindo hospedagem, alimentação, transporte, compras, diversão e passeios. Já a população local que passou o Carnaval na cidade gastou R\$ 11,7 milhões.

Na sede da Fecomércio RN, o prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves comentou o resultado dos números coletados pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC). "Para um investimento de R\$ 4,5 milhões, tivemos um retorno de R\$ 54 milhões. Para



Marcelo Queiroz: "Toda a cadeia turística foi movimentada pelo Carnaval"

cluindo alimentação, bebidas e pequenas compras. Para o presidente da Fecomércio RN, o empresário Marcelo Queiroz, a pesquisa do IPDC demonstra à população a perspectiva que se tinha do sucesso do evento.

"Sem dúvidas o Carnaval deve voltar a trazer um retorno de

fechada com antecedência, teremos condições de trazer turistas à Natal com grande potencial econômico", afirmou Gosson.

CARNAVAL 2016

Após a apresentação da pesquisa, o chefe do Executivo Municipal

mim, essa foi uma surpreendente e maravilhosa surpresa", disse.

De acordo com o prefeito, o resultado do Carnaval foi "mais do que satisfatório" pelo fato de que a programação começou a ser pensada muito tarde, já no final do mês de dezembro de 2014.

"Apesar dos limites financeiros e das perspectivas de crise na economia neste ano, como vem se concretizando, sabíamos que precisaríamos ser audaciosos. Nos preocupamos com os investimentos que precisariam ser feitos diante da desaceleração da economia, da crise hídrica e energética, mas nós acreditamos que era possível. Hoje eu vejo que o número de pessoas nos pólos carnavalescos nos faz despertar que é possível ter Carnaval em Natal", declarou.

Os dados levantados pela pesquisa da Fecomércio ainda observou o perfil dos foliões que participaram do Carnaval. Foram ouvidas 600 pessoas entre turistas (40,5%) e moradores da capital (59,5%) de 14 a 17 de fevereiro. A nota média dos entrevistados para a estrutura montada foi de 8,1.

Entre os turistas, os estados que

Entre os turistas, os estados que mais apareceram como origem foram Pernambuco (16,1%), São Paulo (15,3%), Rio de Janeiro (15,3%), Ceará (8%), Minas Gerais (6,6%), Paraíba (6,6%), Bahia (5,8%), Rio Grande do Sul (4,4%) e Distrito Federal (2,2). A média de permanência na cidade dessas pessoas foi de seis dias.

Os pontos da cidade mais visitados foram os locais de apresentação das atrações musicais e eventos, seguido de praias, bares e restaurantes. O gasto médio dos turistas em Natal foi de R\$ 1.774,04 por pessoa. Considerando o tempo médio de permanência de seis dias, o gasto médio diário foi de R\$ 295,67 - valor que ultrapassa o gasto médio diário durante a alta estação, que é de R\$ 210.

Com relação aos nativos, o gasto médio diário foi de R\$ 82,12, in-

voltar a entrar no calendário turístico do nosso Estado, aumentando nosso período de alta estação. Toda a cadeia turística, que envolve 52 segmentos produtivos, foi movimentada pelo Carnaval. Para nós isso significa aquecimento da economia e geração de emprego e renda", avaliou.

Os meios de hospedagem da cidade foram os melhores avaliados na pesquisa, com nota média 9,0 entre os entrevistados. O empresário George Gosson, presidente da Câmara de Turismo da Fecomércio, relatou que a rede hoteleira da capital esteve praticamente 100% ocupada durante o Carnaval.

"É muito importante que a promoção e divulgação do Carnaval em Natal sejam um pouco mais antecedentes, pois a decisão do destino, para o turista que viaja, geralmente acontece com 90 dias antes do evento. Por isso, não dá para precisar ao certo quantos turistas ocuparam nossa rede hoteleira exclusivamente para o carnaval. Mas o investimento é fundamental e essencial para a promoção turística", disse. "Se a programação do próximo ano for

comentou que o Carnaval despertou aos natalenses o desejo de reavivar a folia e para 2016 o planejamento já começou. No próximo mês de abril, Carlos Eduardo deverá negociar shows com Alceu Valença, Moraes Moreira e Monobloco, entre outras atrações que ainda estão em aberto. A Bateria da Portela é uma das possíveis atrações que devem ser anunciadas futuramente.

Questionado se já há previsão de gastos para o Carnaval de 2016, o prefeito declarou que o orçamento a ser fechado dependerá dos patrocínios a serem captados. Carlos Eduardo adiantou que a Prefeitura de Natal está em contato com a Ambev, que patrocina carnavais do Rio, Salvador e Recife, e demonstrou interesse em investir mais no carnaval da capital potiguar. Neste ano, o apoio da Ambev se limitou a R\$ 400 mil.

"Não sei ainda de quanto será nosso orçamento, mas a Ambev e outros parceiros estão com desejo de investir mais pesado em nosso carnaval. Porém, uma decisão é certa: queremos um retorno de mais de R\$ 154 milhões", destacou.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE

DATA: 10.03.15

EDITORIA: CIDADES

Carnaval movimentou R\$ 54 mi em Natal

Levantamento mostra que gasto diário do turista foi 40% maior que na alta estação

Dados apresentados pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO-RN), faz um balanço sobre o reflexo do Carnaval no Rio Grande do Norte. O levantamento comprova a boa aceitação do público com a folia de Momo na capital potiguar. Foram mais de R\$ 54 milhões injetados na economia e uma nota média de 8,1 dada pelos foliões para a estrutura. Os dados também apontam que, na média, o gasto diário dos turistas chegou a R\$ 295,67, bem maior que o R\$ 210,00 registrados na alta estação. No levantamento feito entre os dias 14 e 17 de fevereiro, foram entrevistadas 600 pessoas, sendo 59,5% potiguares e 40,5% turistas dos estados de Per-

nambuco (16,1%), São Paulo (15,3%), Rio de Janeiro (15,3%), estados com tradição carnavalescas. Visitantes do Ceará (8%), Minas Gerais (6,6%), Paraíba (6,6%), Bahia (5,8%), Rio Grande do Sul (4,4%) e Distrito Federal (2,2%) também aproveitaram Natal para curtir o Carnaval. Na avaliação, o Carnaval de Natal foi aprovado pelo público geral, recebendo nota média de 8,1.

Segundo a pesquisa do IPDC da Fecomércio, os principais motivos que fizeram com que os turistas escolhessem Natal para passar o Carnaval foram as atrações musicais (28%), beleza das praias (16,1%) e o fato das festas serem gratuitas (14,7%). A Prefeitura de Natal investiu R\$ 4,5 milhões para a folia em 2015, divididas em cinco polos multiculturais com atrações nacionais e potiguares.

40% dos foliões disseram que nada os desagradou e 87,2% dos entrevistados garantem que recomendariam o Carnaval da capital potiguar a amigos e familiares. O item Meios de Hospedagem foi o mais bem avaliado, com média 9.

Os turistas permaneceram, em média, seis dias na cidade e 72,3% deles conheceram Natal pela primeira vez. Para custear a viagem

durante o período da festa, os visitantes desembolsaram cerca de R\$ 1.774,04, por pessoa, excluindo o valor da passagem e incluindo gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras.

Por dia, o gasto médio por turista foi de R\$ 295,67. Já o potiguar gastou, por dia, R\$ 82,12, pelo consumo de alimentos, bebidas e pequenas compras durante a festa de Carnaval.

Com os números apresentados pelo diretor executivo da Federação e coordenador do IPDC, Marcus Guedes, foi constatado que os turistas que prestigiar o Carnaval em Natal geraram mais de R\$ 43 milhões de receitas na capital e os potiguares, R\$ 11 milhões. No total, a receita gerada no Carnaval de Natal em 2015 foi superior a R\$ 54 milhões.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, afirmou que os números demonstram a percepção que o Carnaval de Natal foi bom para a cidade. "Toda a cadeia turística, os 52 segmentos, foi movimentada pelo Carnaval. Hotéis, restaurantes lotados, aquecendo a economia e gerando emprego e renda", declarou.

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, disse que o Carnaval 2015 teve



Apresentação da pesquisa sobre o impacto do Carnaval na capital do Estado

um planejamento tardio, porém, ressaltou que os números apresentados pelo IPDC demonstraram a boa aceitação da população nativa e dos turistas nacionais e estrangeiros.

"Os números são eloquentes, apesar dos limites e a crise financeira. Para superar isso, precisávamos ser audaciosos, como fomos. Tivemos uma surpresa com os polos lotados, as pessoas nas ruas. A pesquisa da Fecomércio fundamenta e oferece argumentos contundentes", discursou.

O chefe do Executivo

Municipal comentou que o Carnaval despertou aos natalenses o desejo de reavivar a folia e para 2016, o planejamento já começou. Carlos Eduardo Alves informou que irá negociar shows com Alceu Valença, Moraes Moreira, Monobloco e parceria com a Ambev.

"Quando fui às ruas, ouvi de taxistas, donos de restaurantes, músicos, elogios pela volta do Carnaval de Natal, estavam satisfeitos como toda movimentação que a cidade viveu", e disparou, "vamos buscar os R\$ 120 milhões de receita".

Por dia, o gasto médio por turista foi de R\$ 295,67. Já o potiguar gastou, por dia, R\$ 82,12, pelo consumo de alimentos, bebidas e pequenas compras durante a festa de Carnaval.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROENSE

DATA: 10.03.15

EDITORIA: GERAIS

Avaliação

Carnaval injetou mais de R\$ 54 milhões na economia de Natal

Números constam em relatório apresentado pela Fecomércio

NATAL. - Os números referentes ao Carnaval de Natal 2015 levam a uma avaliação de que o evento se configurou como sucesso. Os dados apresentados pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) nesta segunda-feira (9) comprovam a boa aceitação do público com a folia de moço na capital potiguar.

Foram mais de R\$ 54 milhões injetados na economia e uma nota média de 8,1 dada pelos foliões para a estrutura. Os dados também apontam que, na média, o gasto diário dos turistas chegou a R\$ 295,67, bem maior que o R\$ 210 registrados na alta estação.

No levantamento feito entre os dias 14 e 17 de fevereiro, foram entrevistadas 600 pessoas, sendo 59,5% potiguares e 40,5% turistas dos estados de Pernambuco (16,1%), São Paulo (15,3%), Rio de Janeiro (15,3%), estados com tradição carnavalescas. Visitantes do Ceará (8%), Minas Gerais (6,6%), Paraíba (6,6%),

Bahia (5,8%), Rio Grande do Sul (4,4%) e Distrito Federal (2,2%) também aproveitaram Natal para curtir o Carnaval. Na avaliação, o Carnaval de Natal foi aprovado pelo público geral, recebendo nota média de 8,1.

Segundo a pesquisa do IPDC da Fecomércio, os principais motivos que fizeram com que os turistas escolhessem Natal para passar o Carnaval foram as atrações musicais (28%), beleza das praias (16,1%) e o fato das festas serem gratuitas (14,7%). A Prefeitura de Natal investiu R\$ 4,5 milhões para a folia em 2015, divididas em cinco polos multiculturais com atrações nacionais e potiguares.

Pelo menos 40% dos foliões disseram que nada os desagradou e 87,2% dos entrevistados garantem que recomendariam o Carnaval da capital potiguar a amigos e familiares. O item Meios de Hospedagem foi o mais bem avaliado, com média 9.

Os turistas permaneceram, em média, seis dias na cidade e 72,3% deles conheceram Natal pela primeira vez. Paracus-

tear a viagem durante o período da festa, os visitantes desembolsaram cerca de R\$ 1.774,04, por pessoa, excluindo o valor da passagem e incluindo gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras.

Por dia, o gasto médio por turista foi de R\$ 295,67. Já o potiguar gastou, por dia, R\$ 82,12, pelo consumo de alimentos, bebidas e pequenas compras durante a festa de Carnaval.

Com os números apresentados pelo diretor executivo da Federação e coordenador do IPDC, Marcus Guedes, foi constatado que os turistas que prestigiaram o Carnaval em Natal geraram mais de R\$ 43 milhões de receitas na capital e os potiguares, R\$ 11 milhões. No total, a receita gerada no Carnaval de Natal em 2015 foi superior a R\$ 54 milhões.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, afirmou que os números demonstram a percepção que o Carnaval de Natal foi bom para cidade. "Toda a cadeia turística, os 52 segmentos, foi movimentada pelo

Carnaval. Hotéis, restaurantes lotados, aquecendo a economia e gerando emprego e renda", declarou.

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, disse que o Carnaval 2015 teve um planejamento tardio, porém, ressaltou que os números apresentados pelo IPDC demonstraram a boa aceitação da população nativa e dos turistas nacionais e estrangeiros.

"Os números são eloquentes, apesar dos limites e a crise financeira. Para superar isso, precisávamos ser audaciosos, como fomos. Tivemos uma surpresa com os polos lotados, as pessoas nas ruas. A pesquisa da Fecomércio fundamenta e oferece argumentos contundentes", discursou.

O chefe do Executivo Municipal comentou que o Carnaval despertou aos natalenses o desejo de reavivar a folia e para 2016, o planejamento já começou. Carlos Eduardo Alves informou que irá negociar shows com Alceu Valença, Moraes Moreira, Monobloco e parceria com a Ambev.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROENSE
REDAÇÃO

DATA: 10.03.15

EDITORIA: NOTAS DA

SUCESSO - Pesquisa da Fecomércio revela que movimentação econômica no Carnaval de Natal foi superior a R\$ 54 milhões. Números que reforçam o evento para 2016.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE
AURÉLIO DE SÁ

DATA: 09.03.15

EDITORIA: MARCOS

Programa Senac de Gratuidade oferece 929 bolsas de estudos

■ O Sistema Fecomércio/RN, por meio do Senac, está dando início, a partir de hoje, a mais um ciclo de inscrições para vagas do Programa Senac de Gratuidade (PSG). A iniciativa tem o objetivo de promover a inclusão social por meio da oferta de vagas gratuitas em cursos de qualificação profissional para a população de baixa renda.

■ Os interessados podem se inscrever exclusivamente por meio da internet (www.rn.senac.br/psg), até este dia 12 (quinta-feira próxima).

■ Para o mês de abril serão oferecidas 929 bolsas de estudos para cursos nas cidades de Natal, Mossoró, Parnamirim, Macaíba, Caicó e Assu. Entre as opções, há capacitações nas áreas de informática, vendas, beleza e turismo.

■ A seleção dos candidatos será feita com base na ordem da inscrição, observando-se também os critérios definidos pela Po-

lítica do PSG. Obrigatoriamente, os interessados devem possuir renda familiar mensal de até dois salários mínimos, por pessoa, e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido.

■ Por meio do PSG, até o final deste ano o Sistema Fecomércio/RN ofertará mais de 11 mil bolsas de estudos integrais no Estado, contribuindo assim para a política de democratização do acesso ao ensino profissionalizante.

■ Os processos seletivos para os diversos cursos continuarão sendo lançados mensalmente e os candidatos que não forem contemplados na atual seleção poderão se inscrever outra vez nas próximas etapas.

Leovigildo Neto assume presidência do Conselho Regional de Economia

■ Em face da renúncia do presidente Roberto Máximo de Lima, que alegou motivos pessoais, o vice-presidente do Co-recon/RN (Conselho Regional de Economia do Rio Grande do Norte) Leovigildo Cavalcanti

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 10.03.15

EDITORIA: NEGÓCIOS E

FERIADOS (I) Os feriados acrescentarão R\$ 440,8 milhões à economia do RN, de acordo com levantamento do Ministério do Turismo, ao estimar que quase 300 mil viagens terão como destino o RN. O destaque é o feriado de 12 de outubro, com a maior movimentação financeira (R\$ 81,4 milhões) e de viagens (39,3 mil) para o estado.

FERIADOS (II) O Carnaval em Natal fez circular mais de R\$ 54 milhões na economia, diz um estudo da Fecomércio/RN. Levantamento com potiguares e turistas mostra, ainda, que gasto diário do turista foi 40% maior que na alta estação e chegou a R\$ 295,67. Na pesquisa, de 14 a 17 de fevereiro, foram entrevistadas 600 pessoas, sendo 59,5% potiguares e 40,5% turistas de Pernambuco (16,1%), São Paulo (15,3%), Rio (15,3%), entre outros.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG ROSALIE ARRUDA

DATA: 10.03.15

Rosalie Arruda: Delegação alemã

A Fecomercio vai recepcionar uma delegação de 40 empresários alemães que estará em Natal no próximo dia 23 de abril. O presidente Marcelo Queiroz convidou o prefeito Carlos Eduardo para recepcionar os estrangeiros no Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG ROSALIE ARRUDA

DATA: 09.03.15

Rosalie Arruda: Turistas deixam em Natal R\$ 54 mi durante o carnaval 2015



Crise? Que crise?

Pelos números apresentados hoje (09) pela Federação do Comércio, os turistas que visitaram Natal durante o Carnaval deixaram na terrinha algo em torno de R\$ 54 milhões.

Os dados também apontam que, na média, o gasto diário dos turistas chegou a R\$ 295,67, bem maior que o R\$ 210 registrados na alta estação.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, afirmou que os números demonstram a percepção que o Carnaval de Natal foi bom para cidade. “Toda a cadeia turística, os 52 segmentos, foi movimentada pelo Carnaval. Hotéis, restaurantes lotados, aquecendo a economia e gerando emprego e renda”, declarou.

Pois, Pois... Veja aqui dados da pesquisa.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL COMPANHIA DA NOTÍCIA

DATA: 09.03.15

Fecomércio constata que carnaval em Natal injetou mais de R\$ 54 mi na economia



Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, e o prefeito de Natal, Carlos Eduardo

O Carnaval de Natal de 2015 foi um sucesso. Os números apresentados pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) nesta segunda-feira (9) comprovam a boa aceitação do público com a folia de momo na capital potiguar. Foram mais de R\$ 54 milhões injetados na economia e uma nota média de 8,1 dada pelos foliões para a estrutura. Os dados também apontam que, na média, o gasto diário dos turistas chegou a R\$ 295,67, bem maior que o R\$ 210 registrados na alta estação.

No levantamento feito entre os dias 14 e 17 de fevereiro, foram entrevistadas 600

peças, sendo 59,5% potiguares e 40,5% turistas dos estados de Pernambuco (16,1%), São Paulo (15,3%), Rio de Janeiro (15,3%), estados com tradição carnavalescas. Visitantes do Ceará (8%), Minas Gerais (6,6%), Paraíba (6,6%), Bahia (5,8%), Rio Grande do Sul (4,4%) e Distrito Federal (2,2%) também aproveitaram Natal para curtir o Carnaval. Na avaliação, o Carnaval de Natal foi aprovado pelo público geral, recebendo nota média de 8,1.

Segundo a pesquisa do IPDC da Fecomércio, os principais motivos que fizeram com que os turistas escolhessem Natal para passar o Carnaval foram as atrações musicais (28%), beleza das praias (16,1%) e o fato das festas serem gratuitas (14,7%). A Prefeitura de Natal investiu R\$ 4,5 milhões para a folia em 2015, divididas em cinco polos multiculturais com atrações nacionais e potiguares.

40% dos foliões disseram que nada os desagradou e 87,2% dos entrevistados garantem que recomendariam o Carnaval da capital potiguar a amigos e familiares. O item Meios de Hospedagem foi o mais bem avaliado, com média 9.

Os turistas permaneceram, em média, seis dias na cidade e 72,3% deles conheceram Natal pela primeira vez. Para custear a viagem durante o período da festa, os visitantes desembolsaram cerca de R\$ 1.774,04, por pessoa, excluindo o valor da passagem e incluindo gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras.

Por dia, o gasto médio por turista foi de R\$ 295,67. Já o potiguar gastou, por dia, R\$ 82,12, pelo consumo de alimentos, bebidas e pequenas compras durante a festa de Carnaval.

Com os números apresentados pelo diretor executivo da Federação e coordenador do IPDC, Marcus Guedes, foi constatado que os turistas que prestigiaram o Carnaval em Natal geraram mais de R\$ 43 milhões de receitas na capital e os potiguares, R\$ 11 milhões. No total, a receita gerada no Carnaval de Natal em 2015 foi superior a R\$ 54 milhões.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, afirmou que os números demonstram a percepção que o Carnaval de Natal foi bom para cidade. “Toda a cadeia turística, os 52 segmentos, foi movimentada pelo Carnaval. Hotéis, restaurantes lotados, aquecendo a economia e gerando emprego e renda”, declarou.

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, disse que o Carnaval 2015 teve um planejamento tardio, porém, ressaltou que os números apresentados pelo IPDC demonstraram a boa aceitação da população nativa e dos turistas nacionais e estrangeiros.

“Os números são eloquentes, apesar dos limites e a crise financeira. Para superar isso, precisávamos ser audaciosos, como fomos. Tivemos uma surpresa com os polos

lotados, as pessoas nas ruas. A pesquisa da Fecomércio fundamenta e oferece argumentos contundentes”, discursou.

O chefe do Executivo Municipal comentou que o Carnaval despertou aos natalenses o desejo de reavivar a folia e para 2016, o planejamento já começou. Carlos Eduardo Alves informou que irá negociar shows com Alceu Valença, Moraes Moreira, Monobloco e parceria com a Ambev.

“Quando fui às ruas, ouvi de taxistas, donos de restaurantes, músicos, elogios pela volta do Carnaval de Natal, estavam satisfeitos como toda movimentação que a cidade viveu”, e disparou, “vamos buscar os R\$ 120 milhões de receita”.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Presidência do Sistema Fecomércio RN

Curtir isso:
Curtir Carregando...

Relacionado

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE/BLOG E-TURISMO

DATA: 09.03.15

Carnaval de Natal injeta R\$ 54 milhões na economia e leva nota 8,1 « e-Turismo

Os números apresentados nesta segunda (9) pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), comprovam a boa aceitação do público com a folia de momo na capital potiguar.

Foram mais de R\$ 54 milhões injetados na economia (R\$ 43 milhões através dos turistas e R\$ 11 milhões a cargo da população local). A nota média dada pelos foliões para a estrutura foi 8,1. Os dados também apontam que, na média, o gasto diário dos turistas chegou a R\$ 295,67, bem maior que o R\$ 210 registrados na alta estação.

No levantamento feito entre os dias 14 e 17 de fevereiro foram entrevistadas 600 pessoas, sendo 59,5% potiguares e 40,5% turistas dos estados de Pernambuco (16,1%), São Paulo (15,3%), Rio de Janeiro (15,3%), Ceará (8%), Minas Gerais (6,6%), Paraíba (6,6%), Bahia (5,8%) e Distrito Federal (2,2%).

Segundo a pesquisa do IPDC da Fecomércio, os principais motivos que trouxeram turistas para o Carnaval de Natal foram as atrações musicais (28%), beleza das praias (16,1%) e o fato das festas serem gratuitas (14,7%). A Prefeitura de Natal investiu R\$ 4,5 milhões para a folia, que teve cinco polos multiculturais com atrações nacionais e potiguares.

O item Meios de Hospedagem foi o mais bem avaliado na pesquisa, com média 9. Os turistas permaneceram, em média, seis dias na cidade. Para custear a viagem, os visitantes desembolsaram cerca de R\$ 1.774,04, por pessoa, excluindo o valor da passagem e incluindo gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras.

Você pode deixar uma resposta, ou trackback a partir do seu próprio site.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: REVISTA NEGÓCIOS

DATA: 09.03.15

Turismo

09 / 03 / 2015 - Por Jean Valério

Carnaval em Natal injetou mais de R\$ 54 milhões na economia, diz estudo da Fecomércio

Levantamento com potiguares e turistas durante a folia mostra, ainda, que gasto diário do turista foi 40% maior que na alta estação



O Carnaval de Natal de 2015 foi um sucesso. Os números apresentados pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) nesta segunda-feira (9) comprovam a boa aceitação do público com a folia de momo na capital potiguar. Foram mais de R\$ 54 milhões injetados na economia e uma nota média de 8,1 dada pelos foliões para a estrutura. Os dados também apontam que, na média, o gasto diário dos turistas chegou a R\$ 295,67, bem maior que o R\$ 210 registrados na alta estação.

No levantamento feito entre os dias 14 e 17 de fevereiro, foram entrevistadas 600 pessoas, sendo 59,5% potiguares e 40,5% turistas dos estados de Pernambuco

(16,1%), São Paulo (15,3%), Rio de Janeiro (15,3%), estados com tradição carnavalescas. Visitantes do Ceará (8%), Minas Gerais (6,6%), Paraíba (6,6%), Bahia (5,8%), Rio Grande do Sul (4,4%) e Distrito Federal (2,2%) também aproveitaram Natal para curtir o Carnaval. Na avaliação, o Carnaval de Natal foi aprovado pelo público geral, recebendo nota média de 8,1.

Segundo a pesquisa do IPDC da Fecomércio, os principais motivos que fizeram com que os turistas escolhessem Natal para passar o Carnaval foram as atrações musicais (28%), beleza das praias (16,1%) e o fato das festas serem gratuitas (14,7%). A Prefeitura de Natal investiu R\$ 4,5 milhões para a folia em 2015, divididas em cinco polos multiculturais com atrações nacionais e potiguares.

40% dos foliões disseram que nada os desagradou e 87,2% dos entrevistados garantem que recomendariam o Carnaval da capital potiguar a amigos e familiares. O item Meios de Hospedagem foi o mais bem avaliado, com média 9.

Os turistas permaneceram, em média, seis dias na cidade e 72,3% deles conheceram Natal pela primeira vez. Para custear a viagem durante o período da festa, os visitantes desembolsaram cerca de R\$ 1.774,04, por pessoa, excluindo o valor da passagem e incluindo gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras.

Por dia, o gasto médio por turista foi de R\$ 295,67. Já o potiguar gastou, por dia, R\$ 82,12, pelo consumo de alimentos, bebidas e pequenas compras durante a festa de Carnaval.

Com os números apresentados pelo diretor executivo da Federação e coordenador do IPDC, Marcus Guedes, foi constatado que os turistas que prestigiaram o Carnaval em Natal geraram mais de R\$ 43 milhões de receitas na capital e os potiguares, R\$ 11 milhões. No total, a receita gerada no Carnaval de Natal em 2015 foi superior a R\$ 54 milhões.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, afirmou que os números demonstram a percepção que o Carnaval de Natal foi bom para cidade. “Toda a cadeia turística, os 52 segmentos, foi movimentada pelo Carnaval. Hotéis,

restaurantes lotados, aquecendo a economia e gerando emprego e renda”, declarou.

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, disse que o Carnaval 2015 teve um planejamento tardio, porém, ressaltou que os números apresentados pelo IPDC demonstraram a boa aceitação da população nativa e dos turistas nacionais e estrangeiros.

“Os números são eloquentes, apesar dos limites e a crise financeira. Para superar isso, precisávamos ser audaciosos, como fomos. Tivemos uma surpresa com os polos lotados, as pessoas nas ruas. A pesquisa da Fecomércio fundamenta e oferece argumentos contundentes”, discursou.

O chefe do Executivo Municipal comentou que o Carnaval despertou aos natalenses o desejo de reavivar a folia e para 2016, o planejamento já começou. Carlos Eduardo Alves informou que irá negociar shows com Alceu Valença, Moraes Moreira, Monobloco e parceria com a Ambev.

“Quando fui às ruas, ouvi de taxistas, donos de restaurantes, músicos, elogios pela volta do Carnaval de Natal, estavam satisfeitos com toda movimentação que a cidade viveu”, e disparou, “vamos buscar os R\$ 120 milhões de receita”.

PRINCIPAIS DADOS

- Pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), da Fecomércio RN.
- Foram ouvidas 600 pessoas entre os dias 14 e 17 de fevereiro.
- 58% do sexo masculino e 42% do sexo feminino.
- 31% têm entre 25 e 34 anos.
- 27,2% têm entre 35 a 44 anos.

- 46,2% recebem renda mensal de até R\$3.500.
- 28,2% têm renda entre R\$ 3.501 e R\$ 7.000.
- 13,3% recebem entre R\$ 7.001 a R\$ 10.000 mensais.
- 5,5% têm renda entre R\$ 10.000 e R\$ 15.000.
- 59,5% dos entrevistados são do Rio Grande do Norte.
- Entre os 40,5% de turistas, os estados que mais apareceram como origem foram Pernambuco (16,1%), São Paulo (15,3%), Rio de Janeiro (15,3%), Ceará (8%), Minas Gerais (6,6%), Paraíba (6,6%), Bahia (5,8%), Rio Grande do Sul (4,4%) e Distrito Federal (2,2%).
- Em média, os turistas permaneceram 6 dias na cidade.
- 72,3% dos turistas foliões afirmaram que era a primeira vez que visitavam Natal.
- Os pontos da cidade mais visitados pelos foliões durante o carnaval foram os locais de apresentação das atrações musicais e eventos (36,3%).
- As praias ficaram na segunda posição, com 31,2% das respostas.
- Bares e restaurantes surgem, a seguir, com 12,4% das citações.
- 6,4% citaram também visitas a shoppings.
- 5,5%, visitaram supermercados.
- O gasto médio dos turistas na cidade de R\$ 1.774,04 por pessoa (excluindo o valor da passagem ou custo de deslocamento até a cidade). Entra, aí gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras.
- Considerando o tempo médio de permanência em seis dias, o gasto médio diário por turistas foi de R\$ 295,67.
- Já para os nativos, o gasto médio diário foi de R\$ 82,12, incluindo aí alimentação, bebidas e pequenas compras.
- Estratificação do gasto dos turistas (por pessoa, período de seis dias)

R\$ 847,34 com hospedagem

R\$ 415 com alimentação

R\$ 105,47 com transporte local

R\$ 240,63 com diversão e passeios

R\$ 165,59 em compras.

- 40% dos foliões disseram que nada os desagradou.
- 9,6% dos entrevistados disseram que a segurança do evento precisa melhorar.
- Outros 9,3% citaram a limpeza como ponto passível de melhoria.
- 8,6% reclamaram dos preços dos produtos vendidos nos pólos (alimentos e bebidas).
- 87,2% das pessoas entrevistadas afirmaram que recomendariam o Carnaval de Natal a seus amigos e familiares.
- O item “meios de hospedagem” foi o melhor avaliado pelo turistas, com média 9,0.
- A hospitalidade das pessoas veio logo depois, ficando com a média 8,8, seguida das atrações musicais, com 8,6. A diversão na cidade aparece na quarta posição com média 8,2. Em seguida, vêm os locais de alimentação, a organização/infraestruturas dos eventos, as informações turísticas e a qualidade dos serviços, com média 7,8.
- Já a segurança pública, a limpeza pública e o acesso e transportes locais foram os itens que apresentaram o menor nível de satisfação, com média 7,1.
- De maneira geral, o Carnaval de Natal 2015 foi bem avaliado pelo público em geral, obtendo nota Média 8,1.
- No grupo dos potiguares, 24,2% dos foliões participaram dos festejos pela primeira vez, enquanto 75,8% deles já teriam participado de outros carnavais.
- Além de Natal, 20,7% dos foliões entrevistados disseram que pretendiam visitar outras cidades durante o carnaval de 2015.
- Foram apontados, em média, pelo menos mais dois destinos diferentes, com destaque para Pipa (22,4%), Pirangi (18,7%), Macau (6,7%), Touros (4,5%), Barra de Maxarenguape (3%) e Caicó (3%)
- Entre os principais motivos apontados para escolher Natal para passar o carnaval

foram mais citados: “As atrações musicais”, com 28% das citações; “A beleza das praias”, com 16,1% das citações e o fato de “haver festas gratuitas nas ruas”, com 14,7%

· 37% dos entrevistados tomaram conhecimento do Carnaval de Natal por meio da televisão; 20,7% disseram que foi através da internet; 18,7% por conversas entre amigos e familiares e 9,0% pelas redes sociais.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM

DATA: 09.03.15

"Carnaval Multicultural" deixa R\$ 54 milhões na economia e prefeito entrega prêmio do concurso de decoração natalina - Blogs e Colunas - Nominuto.com



A semana começa em Natal movimentando sua cadeia turística – a primeira com a divulgação da pesquisa da Fecomercio RN onde 8,1 foi a média de aprovação das pessoas ouvidas pela realização do “Carnaval Multicultural 2015” e a segunda a entrega dos prêmios aos ganhadores do concurso de “Decoração Natalina”, promoção realizada entre a Prefeitura do Natal/Setur Natal em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal.

VEJA O QUE MOSTRA A PESQUISA SOBRE O CARNAVAL

Quem criticou a Prefeitura do Natal por investir R\$ 4,5 milhões no carnaval de 2015 de Natal deu com os “burros na água” como diz o dito popular. Segundo pesquisa da Fecomércio RN, foram mais de R\$ 54 milhões liberados na economia natalense e uma nota média de 8,1 dada pelos foliões para a estrutura do carnaval multicultural.

Segundo a pesquisa do IPDC da Fecomércio que ouviu 600 pessoas entre os dias 14 e 17 de fevereiro os principais motivos

que fizeram com que os turistas escolhessem Natal para passar o Carnaval foram as atrações musicais (28%), beleza das praias (16,1%) e o fato das festas serem gratuitas (14,7%).

Segundo a pesquisa do IPDC da Fecomércio, os principais motivos que fizeram com que os turistas escolhessem Natal para passar o Carnaval foram as atrações musicais (28%), beleza das praias (16,1%) e o fato das festas serem gratuitas (14,7%).

O anúncio feito pela presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz ao prefeito Carlos Eduardo foi realizado nesta segunda-feira e anima o prefeito que disse vai investir mais no carnaval natalense e um sexto polo cultural será anunciado que será no bairro do Alecrim.

PREFEITO ENTREGA PRÊMIO DO CONCURSO DE DECORAÇÃO NATALINA

Os vencedores do concurso da melhor Decoração Natalina da edição 2014 do “Natal em Natal” receberam a premiação na tarde desta segunda-feira (09), no almoço assembleia organizado pela Câmara dos Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte (CDL/RN), entidade parceira da Prefeitura do Natal/Secretaria de Turismo nesse concurso. Os vencedores das cinco categorias foram contemplados com um troféu e um cheque no valor de R\$ 5 mil reais. A entrega das premiações foi feita pelo prefeito Carlos Eduardo e pelo presidente da CDL/RN, Augusto Vaz.

Na categoria “Vitrine e Fachadas” de lojas o primeiro lugar foi da Movelaria Outlet, entre os “Condomínios comerciais e shoppings centers” a melhor decoração foi do Shopping Cidade Jardim. A decoração do Natal Serhs Grand Hotel foi escolhida como a melhor na categoria “hotéis e pousadas”. O “Condomínio Vinicius de Moraes” levou a melhor na categoria condomínios residenciais e na categoria residências particulares a vencedora foi Luci Oliveira.

O evento também contou com as participações do prefeito da cidade gaúcha de Gramado, Nestor Tissot e do diretor da novela do SBT Chiquititas, Reynaldo Boury. Na oportunidade, Nestor falou um pouco da experiência vencedora do turismo em Gramado, conhecido internacionalmente pelo seu “Natal Luz”. Reynaldo Boury mostrou em primeira mão ao prefeito Carlos Eduardo e aos empresários lojistas as cenas da novela que foram gravadas em vários pontos turísticos de Natal e

serão apresentadas para todo o Brasil em dois episódios no mês de abril pelo SBT em 10 capítulos distribuídos em 1h30m. “Agradeço ao prefeito Carlos Eduardo e o secretário Fernando Bezerril a oportunidade de gravar em Natal, são cenas belíssimas com

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 09.03.15

Semana do Consumidor será celebrada com palestras, ações itinerantes e fiscalizações ostensivas - Portal No Ar

Começa nesta segunda-feira, (09) a semana do consumidor realizada pelo Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Natal). As ações que acontecem em alusão ao dia mundial do consumidor que é comemorado em 15 de março, envolvem palestras, ações itinerantes e fiscalizações ostensivas em vários estabelecimentos comerciais da capital.

A abertura do evento será às 19h00 no auditório do UNI-RN, localizado no bairro do Tirol, seguida de três palestras de orientação e capacitação nas relações de consumo, voltadas para estudantes, empresários, gerentes e vendedores. O objetivo do Procon é aproximar o instituto da sociedade e das instituições que representam o comércio como a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Federação do Comércio de Bens, Indústria e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) e associações de lojistas esclarecendo dúvidas e orientando quanto à conduta das empresas nas relações de consumo.

O Diretor Geral do Procon Natal, Kleber Fernandes, afirma que o instituto deve além de fiscalizar e punir, exercer um papel de orientação e educação para um consumo consciente, sustentável e legal. “Além de fiscalizar, o órgão deve se aproximar da população e da classe empresarial para educar e orientar. Muitas empresas, sobretudo os pequenos comerciantes, cometem ilegalidades por desconhecimento da legislação e o nosso dever é também orientar.”

Além das palestras, o Procon vai instalar sua unidade móvel de atendimento no cruzamento da Avenida Bernardo Vieira com a Avenida Salgado Filho, ao lado de um grande shopping da cidade. A intenção é distribuir materiais educativos, tirar dúvidas da população, receber denúncias e orientar quanto à abertura de processos. A unidade móvel foi adquirida recentemente com recursos próprios, oriundos das multas aplicadas em razão do descumprimento de normas consumeristas, que serve agora para estar mais próximo da população.

A outra linha de atuação do órgão durante a semana do consumidor será a realização de fiscalizações ostensivas priorizando os seguimentos que mais geram denúncias da população e aberturas de processos junto ao Procon. Empresas reincidentes em práticas infracionais e que já foram devidamente orientadas pelo Procon, serão alvo dessa ação de fiscalização que terá um caráter mais punitivo.

A direção do Procon Natal acredita que essa série de ações desenvolvidas durante a semana do consumidor servirá de alerta para que a população se conscientize dos seus direitos enquanto consumidores e que as empresas passem a respeitar cada vez mais, as normas de proteção ao consumidor.

Atualizado em 9 de março às 15:11

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR/FATORRH

DATA: 09.03.15

Veja os principais números da pesquisa da Fecomércio | Fator RRH

PRINCIPAIS DADOS

- Pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), da Fecomércio RN.
- Foram ouvidas 600 pessoas entre os dias 14 e 17 de fevereiro.
- 58% do sexo masculino e 42% do sexo feminino.
- 31% têm entre 25 e 34 anos.
- 27,2% têm entre 35 a 44 anos.
- 46,2% recebem renda mensal de até R\$3.500.
- 28,2% têm renda entre R\$ 3.501 e R\$ 7.000.
- 13,3% recebem entre R\$ 7.001 a R\$ 10.000 mensais.
- 5,5% têm renda entre R\$ 10.000 e R\$ 15.000.
- 59,5% dos entrevistados são do Rio Grande do Norte.
- Entre os 40,5% de turistas, os estados que mais apareceram como origem foram Pernambuco (16,1%), São Paulo (15,3%), Rio de Janeiro (15,3%), Ceará (8%), Minas Gerais (6,6%), Paraíba (6,6%), Bahia (5,8%), Rio Grande do Sul (4,4%) e Distrito Federal (2,2%).
- Em média, os turistas permaneceram 6 dias na cidade.
- 72,3% dos turistas foliões afirmaram que era a primeira vez que visitavam Natal.
- Os pontos da cidade mais visitados pelos foliões durante o carnaval foram os locais de apresentação das atrações musicais e eventos (36,3%).
- As praias ficaram na segunda posição, com 31,2% das respostas.
- Bares e restaurantes surgem, a seguir, com 12,4% das citações.

- 6,4% citaram também visitas a shoppings.
- 5,5%, visitaram supermercados.
- O gasto médio dos turistas na cidade de R\$ 1.774,04 por pessoa (excluindo o valor da passagem ou custo de deslocamento até a cidade). Entra, aí gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras.
- Considerando o tempo médio de permanência em seis dias, o gasto médio diário por turistas foi de R\$ 295,67.
- Já para os nativos, o gasto médio diário foi de R\$ 82,12, incluindo aí alimentação, bebidas e pequenas compras.
- Estratificação do gasto dos turistas (por pessoa, período de seis dias)
R\$ 847,34 com hospedagem
R\$ 415 com alimentação
R\$ 105,47 com transporte local
R\$ 240,63 com diversão e passeios
R\$ 165,59 em compras.
- 40% dos foliões disseram que nada os desagradou.
- 9,6% dos entrevistados disseram que a segurança do evento precisa melhorar.
- Outros 9,3% citaram a limpeza como ponto passível de melhoria.
- 8,6% reclamaram dos preços dos produtos vendidos nos pólos (alimentos e bebidas).
- 87,2% das pessoas entrevistadas afirmaram que recomendariam o Carnaval de Natal a seus amigos e familiares.
- O item “meios de hospedagem” foi o melhor avaliado pelo turistas, com média 9,0.
- A hospitalidade das pessoas veio logo depois, ficando com a média 8,8, seguida das atrações musicais, com 8,6. A diversão na cidade aparece na quarta

posição com média 8,2. Em seguida, vêm os locais de alimentação, a organização/infraestruturas dos eventos, as informações turísticas e a qualidade dos serviços, com média 7,8.

- Já a segurança pública, a limpeza pública e o acesso e transportes locais foram os itens que apresentaram o menor nível de satisfação, com média 7,1.
- De maneira geral, o Carnaval de Natal 2015 foi bem avaliado pelo público em geral, obtendo nota Média 8,1.
- No grupo dos potiguares, 24,2% dos foliões participaram dos festejos pela primeira vez, enquanto 75,8% deles já teriam participado de outros carnavais.
- Além de Natal, 20,7% dos foliões entrevistados disseram que pretendiam visitar outras cidades durante o carnaval de 2015.
- Foram apontados, em média, pelo menos mais dois destinos diferentes, com destaque para Pipa (22,4%), Pirangi (18,7%), Macau (6,7%), Touros (4,5%), Barra de Maxarenguape (3%) e Caicó (3%)
- Entre os principais motivos apontados para escolher Natal para passar o carnaval foram mais citados: “As atrações musicais”, com 28% das citações; “A beleza das praias”, com 16,1% das citações e o fato de “haver festas gratuitas nas ruas”, com 14,7%
- 37% dos entrevistados tomaram conhecimento do Carnaval de Natal por meio da televisão; 20,7% disseram que foi através da internet; 18,7% por conversas entre amigos e familiares e 9,0% pelas redes sociais.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR/FATORRH

DATA: 09.03.15

Atrações musicais e praias foram os motivos para brincar o carnaval em Natal | Fator RRH

Segundo a pesquisa do IPDC da Fecomércio, os principais motivos que fizeram com que os turistas escolhessem Natal para passar o Carnaval foram as atrações musicais (28%), beleza das praias (16,1%) e o fato das festas serem gratuitas (14,7%).

A Prefeitura de Natal investiu R\$ 4,5 milhões para a folia em 2015, divididas em cinco polos multiculturais com atrações nacionais e potiguares.

40% dos foliões disseram que nada os desagradou e 87,2% dos entrevistados garantem que recomendariam o Carnaval da capital potiguar a amigos e familiares.

O item Meios de Hospedagem foi o mais bem avaliado, com média 9.

Os turistas permaneceram, em média, seis dias na cidade e 72,3% deles conheceram Natal pela primeira vez. Para custear a viagem durante o período da festa, os visitantes desembolsaram cerca de R\$ 1.774,04, por pessoa, excluindo o valor da passagem e incluindo gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras.

Por dia, o gasto médio por turista foi de R\$ 295,67. Já o potiguar gastou, por dia, R\$ 82,12, pelo consumo de alimentos, bebidas e pequenas compras durante a festa de Carnaval.

Com os números apresentados pelo diretor executivo da Federação e coordenador do IPDC, Marcus Guedes, foi constatado que os turistas que prestigiaram o Carnaval em Natal geraram mais de R\$ 43 milhões de receitas na capital e os potiguares, R\$ 11 milhões. No total, a receita gerada no Carnaval de Natal em 2015 foi superior a R\$ 54 milhões.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR

DATA: 09.03.15

Animado com resultado, Prefeito já pensa no carnaval de 2016 | Fator RRH

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, disse que o Carnaval 2015 teve um planejamento tardio, porém, ressaltou que os números apresentados pelo IPDC demonstraram a boa aceitação da população nativa e dos turistas nacionais e estrangeiros.

“Os números são eloquentes, apesar dos limites e a crise financeira. Para superar isso, precisávamos ser audaciosos, como fomos. Tivemos uma surpresa com os polos lotados, as pessoas nas ruas. A pesquisa da Fecomércio fundamenta e oferece argumentos contundentes”, discursou.

O chefe do Executivo Municipal comentou que o Carnaval despertou aos natalenses o desejo de reavivar a folia e para 2016, o planejamento já começou.

Carlos Eduardo Alves informou que irá negociar shows com Alceu Valença, Moraes Moreira, Monobloco e parceria com a Ambev.

“Quando fui às ruas, ouvi de taxistas, donos de restaurantes, músicos, elogios pela volta do Carnaval de Natal, estavam satisfeitos com toda movimentação que a cidade viveu”, e disparou, “vamos buscar os R\$ 120 milhões de receita”.

Fonte: Assessoria

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR

DATA: 09.03.15

Carnaval de Natal apresenta lucro de 54 milhões de reais



Prefeito Carlos Eduardo garantiu maiores investimentos para o Carnaval de 2016
(Foto: Alberto Leandro/Portal No Ar)

A Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) apresentou nesta segunda-feira (9) os dados sobre o balanço da economia durante o período de carnaval, que registrou um lucro em torno de R\$ 54,8 milhões no ano de 2015.

Além disso, o evento foi bem avaliado e 87,2% das pessoas recomendariam aos familiares e amigos a passar o feriado prolongado na cidade.

A Prefeitura do Natal em 2015 investiu R\$ 4,5 milhões para a realização do carnaval da cidade. A pesquisa mostra que 40,5% dos foliões eram turistas, na qual geraram uma receita de R\$ 43 milhões para o município, sendo que cada um gastava em média R\$ 295,67 por dia.

81% dos foliões viajaram para Natal usando o avião como meio de transporte e boa parte ficava na cidade, em média, seis dias.

Os dados apontam que os turistas gastaram mais com hospedagem (diária em média R\$ 847,34) e atividades voltadas para diversões e passeios, sendo que um turista podia gastar no mínimo R\$ 240.

A maior parte vieram de Pernambuco (16,1%), São Paulo (15,3%), Rio de Janeiro (15,3%), Ceará (8%), Minas Gerais (6,6%), Paraíba (6,6%), Bahia (5,8%), Rio Grande do Sul (4,4%) e Distrito Federal (2,2%). O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, se disse surpreso com a quantidade de turistas vindo de estados vizinhos.

“Esse carnaval surpreendeu a quantidade de pernambucanos em Natal, que é conhecido pelo seu tradicional carnaval, isso mostra que o pessoal estava procurando o carnaval mais tranquilo e seguro”, disse o presidente da Fecomércio. O mesmo ainda afirmou que os bons resultados apresentam que vale a pena em investir em eventos de grande porte.

O Carnaval Multicultural aconteceu entre os dias 13 a 18 de fevereiro em quatro partes da cidade, que foram: Ponta Negra, Centro Histórico, Redinha e Rocas. Além disso, contou com apresentações gratuitas de artistas nacionais.

O prefeito Carlos Eduardo Alves comemorou os bons resultados do evento e disse que é um estímulo para realização da festa ainda maior planejada para o ano que vem. “Esse carnaval foi um grande sucesso. Agora, a partir de março vamos começar a conversar com artistas e patrocinadores, para discutir o carnaval do próximo ano. Acreditamos que ano que vem faremos um carnaval melhor que 2015”, garantiu.

Alves ainda afirmou que ainda neste mês vai conversar com alguns artistas nacionais, como Alceu Valença, Monobloco e Moraes Moreira, para conversar sobre o evento de 2016. O prefeito quer aumentar o investimento nos blocos e troças carnavalescas.

Apesar do aumento da quantidade de turistas, os dados mostraram que muitos natalenses deixaram de sair para outras cidades e praias, como Pirangi e Cotovelo, para passar a folia de momo na capital potiguar. O gasto médio de um natalense era R\$ 82,12 por dia e representou uma receita em torno de R\$ 11 milhões para a cidade.

O secretário municipal de Turismo, Fernando Bezerril, afirmou que outros eventos anteriores ao carnaval ajudaram a divulgar a cidade, como a realização do Natal em Natal. “O carnaval e os outros eventos garantiram 150 mil empregos na área do turismo”, disse o secretário, que também acredita que o investimento para o ano

que vem ao carnaval será cada vez maior

Entretanto, os dados apresentaram alguns dados negativos. Os entrevistados disseram que a parte de segurança pública, limpeza e o acesso aos transportes públicos deveriam melhorar. Apesar dos problemas apresentados, eles elogiaram a hospitalidade e os eventos.

Os dados são baseados em uma pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), que entrevistou 600 pessoas entre os dias 14 e 17 de fevereiro.

Atualizado em 9 de março às 14:25

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR

DATA: 09.03.15

Fecomércio comprova que carnaval trouxe R\$ 54 milhões para Natal | Fator RRH

O Carnaval de Natal de 2015 foi um sucesso.

Os números apresentados pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) nesta segunda-feira (9) comprovam a boa aceitação do público com a folia de momo na capital potiguar.

Foram mais de R\$ 54 milhões injetados na economia e uma nota média de 8,1 dada pelos foliões para a estrutura. Os dados também apontam que, na média, o gasto diário dos turistas chegou a R\$ 295,67, bem maior que o R\$ 210 registrados na alta estação.

Fonte: Assessoria

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO BG

DATA: 09.03.15

Pesquisa aponta que Carnaval de Natal movimentou mais de R\$ 54 milhões de reais - Blog do BG



Foto: Joana Lima

Homem, de 25 a 34 anos, ensino superior completo e renda mensal de até R\$ 3.500 reais. Esse é o perfil do turista que visitou Natal durante o período de carnaval. Esse levantamento foi feito e divulgado pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IPDC), entidade ligada a Federação de Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), nesta segunda-feira (09), em um café da manhã para os associados da instituição e a imprensa que contou com as presenças do prefeito de Natal, Carlos Eduardo, e do presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz. A pesquisa também apontou o sucesso do carnaval em números, estimando que durante a realização da festa natalenses e turistas movimentaram mais de R\$ 54 milhões de reais.

A pesquisa entrevistou 600 pessoas e se aprofundou sobre mais outros temas e mostrou também que os foliões aprovaram o carnaval da capital potiguar, dando uma nota de 8,1 para a festa. Outro dado expressivo detectado no estudo foi que

87,% dos entrevistados recomendariam o carnaval de Natal a seus amigos e familiares. A rede hoteleira da cidade que ficou 100% ocupada durante o reinado de momo foi o item melhor avaliado na pesquisa com um índice de satisfação que chegou a nota 9,0. O gasto médio dos turistas na cidade foi de R\$ 1.774,04 reais por pessoas, sendo um gasto médio diário de R\$ 295,67 reais para os turistas e de R\$ 82,12 reais para os natalenses.

Carlos Eduardo comemorou o resultado da pesquisa e afirmou que ficou muito satisfeito com a comprovação em números do sucesso do carnaval de 2015 em Natal. O prefeito disse que não foi fácil organizar uma festa do nível da que houve na cidade, pois o momento de crise vivido em todo país poderia ter inviabilizado os investimentos, mas a atual gestão enfrentou as dificuldades e em 60 dias planejou e elaborou uma programação de sucesso: “Não poderíamos deixar de fazer esse carnaval. Essa que é uma festa da unidade nacional, faz parte da cultura do brasileiro. Ficamos muito felizes com os números divulgados que extrapolou todas as nossas expectativas” O chefe do executivo municipal lembrou o retorno gerado em dividendos para a cidade. A gestão investiu R\$ 4,5 milhões de reais e a movimentação da economia da cidade superou em 10 vezes esse valor.

Para o próximo ano a tendência é que o carnaval de Natal cresça e se fortaleça cada vez mais, mantendo os cinco polos tradicionais na Redinha, Ponta Negra, Ribeira, Rocas e Centro Histórico com o acréscimo do bairro do Alecrim e ainda com a possibilidade da inclusão de um circuito de trios elétricos na zona norte. Carlos Eduardo informou que já iniciou as conversas com atrações do nível de Alceu Valença, Morais Moreira, Margareth Menezes e Monobloco para contratá-los para a edição 2016 do carnaval. Além disso, o prefeito fez uma reverência especial aos músicos e artistas da terra que foram fundamentais para o sucesso da folia e também estarão presentes na festa do próximo ano. Ele encerrou agradecendo a parceria com a Fecomércio-RN e conclamou todos a seguirem lutando nesse processo de resgate vivido pela capital potiguar.

Marcelo Queiroz disse que a pesquisa traduziu em números a satisfação que foi vista a olho nu em todos os polos visitados por ele. Ele parabenizou a Prefeitura por ter apostado no resgate do carnaval e falou em nome dos associados da Fecomércio, destacando que todas as 52 atividades econômicas que compõe o segmento do turismo ganharam com a realização do carnaval: “Os números são claros e mostram que o carnaval gera emprego e renda. A gestão do prefeito Carlos Eduardo está de parabéns e nós do Sistema Fecomércio estamos à disposição para continuar ajudando no desenvolvimento social e econômico da nossa cidade”.

Ao final da solenidade o prefeito Carlos Eduardo recebeu um documento das mãos do presidente Marcelo Queiroz com uma proposta de parceria entre as duas instituições para mostrar as instalações do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte para uma delegação de mais de 40 empresários alemães que estarão em Natal no

dia 23 de abril. O chefe do executivo municipal colocou o Parque da Cidade a inteira disposição da Fecomércio-RN e confirmou a sua participação no evento.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR/BLOG FATOR RRH

DATA: 09.03.15

Marcelo Queiroz diz que carnaval foi bom para a cidade | Fator RRH

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, afirmou que os números demonstram a percepção que o Carnaval de Natal foi bom para cidade.

“Toda a cadeia turística, os 52 segmentos, foi movimentada pelo Carnaval. Hotéis, restaurantes lotados, aquecendo a economia e gerando emprego e renda”, declarou.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG ROBSON CARVALHO

DATA: 09.03.15

Notícia - Carnaval de Natal movimentou mais de 54 milhões em 2015 - Robson Carvalho

O Carnaval de Natal em 2015 movimentou mais de 54 milhões de reais, de acordo com os dados, da Federação do Comércio de Bens, Indústria e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio). A instituição realizou uma pesquisa para fazer o levantamento de dados sobre o impacto das festas carnavalescas na economia local.

A pesquisa mostrou ainda que o turista ficou satisfeito com o evento, mais de 87,7% das pessoas entrevistadas afirmaram que recomendariam o Carnaval de Natal para seus amigos e familiares. Os hotéis e pousadas da cidade também foram bem avaliados, com uma média de nota 9,0.

Ao final da apresentação da pesquisa, o prefeito Carlos Eduardo (PSD) comentou sobre os preparativos para as festas carnavalescas em Natal no próximo ano. “Já estamos entrando em contato com as atrações nacionais que participaram das nossas festas em 2016. Moraes Moreira, Monobloco e Alceu Valença já estão sendo contatados e devem se apresentar aqui novamente”, disse o chefe do executivo municipal.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: SITE JORNAL DE FATO.COM

DATA: 09.03.15

Relatório entregue por Marcelo Queiroz a Carlos Eduardo revela a força do Carnaval -

Fecomercio



Marcelo Queiroz entregou pesquisa ao prefeito Carlos Eduardo

O Carnaval de Natal de 2015 foi um sucesso. Os números apresentados pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) nesta segunda-feira (9) comprovam a boa aceitação do público com a folia de momo na capital potiguar. Foram mais de R\$ 54 milhões injetados na economia e uma nota média de 8,1 dada pelos foliões para a estrutura. Os dados também apontam que, na média, o gasto diário dos turistas chegou a R\$ 295,67, bem maior que o R\$ 210 registrados na alta estação.

No levantamento feito entre os dias 14 e 17 de fevereiro, foram entrevistadas 600 pessoas, sendo 59,5% potiguares e 40,5% turistas dos estados de Pernambuco (16,1%), São Paulo (15,3%), Rio de Janeiro (15,3%), estados com tradição carnavalescas. Visitantes do Ceará (8%), Minas Gerais (6,6%), Paraíba (6,6%), Bahia (5,8%), Rio Grande do Sul (4,4%) e Distrito Federal (2,2%) também aproveitaram Natal para curtir o Carnaval. Na avaliação, o Carnaval de Natal foi aprovado pelo público geral, recebendo nota média de 8,1.

Segundo a pesquisa do IPDC da Fecomércio, os principais motivos que fizeram com que os turistas escolhessem Natal para passar o Carnaval foram as atrações musicais (28%), beleza das praias (16,1%) e o fato das festas serem gratuitas (14,7%). A Prefeitura de Natal investiu R\$ 4,5 milhões para a folia em 2015, divididas em cinco polos multiculturais com atrações nacionais e potiguares.

40% dos foliões disseram que nada os desagradou e 87,2% dos entrevistados garantem que recomendariam o Carnaval da capital potiguar a amigos e familiares. O item Meios de Hospedagem foi o mais bem avaliado, com média 9.

Os turistas permaneceram, em média, seis dias na cidade e 72,3% deles conheceram Natal pela primeira vez. Para custear a viagem durante o período da festa, os visitantes desembolsaram cerca de R\$ 1.774,04, por pessoa, excluindo o valor da passagem e incluindo gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras.

Por dia, o gasto médio por turista foi de R\$ 295,67. Já o potiguar gastou, por dia, R\$ 82,12, pelo consumo de alimentos, bebidas e pequenas compras durante a festa de Carnaval.

Com os números apresentados pelo diretor executivo da Federação e coordenador do IPDC, Marcus Guedes, foi constatado que os turistas que prestigiaram o Carnaval em Natal geraram mais de R\$ 43 milhões de receitas na capital e os potiguares, R\$ 11 milhões. No total, a receita gerada no Carnaval de Natal em 2015 foi superior a R\$ 54 milhões.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, afirmou que os números demonstram a percepção que o Carnaval de Natal foi bom para cidade. “Toda a cadeia turística, os 52 segmentos, foi movimentada pelo Carnaval. Hotéis, restaurantes lotados, aquecendo a economia e gerando emprego e renda”, declarou.

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, disse que o Carnaval 2015 teve um planejamento tardio, porém, ressaltou que os números apresentados pelo IPDC demonstraram a boa aceitação da população nativa e dos turistas nacionais e estrangeiros.

“Os números são eloquentes, apesar dos limites e a crise financeira. Para superar isso, precisávamos ser audaciosos, como fomos. Tivemos uma surpresa com os polos lotados, as pessoas nas ruas. A pesquisa da Fecomércio fundamenta e oferece argumentos contundentes”, discursou.

O chefe do Executivo Municipal comentou que o Carnaval despertou aos natalenses o desejo de reavivar a folia e para 2016, o planejamento já começou. Carlos Eduardo Alves informou que irá negociar shows com Alceu Valença, Moraes Moreira, Monobloco e parceria com a Ambev.

“Quando fui às ruas, ouvi de taxistas, donos de restaurantes, músicos, elogios pela volta do Carnaval de Natal, estavam satisfeitos com toda movimentação que a cidade viveu”, e disparou, “vamos buscar os R\$ 120 milhões de receita”.

PRINCIPAIS DADOS

Pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), da Fecomércio RN.

Foram ouvidas 600 pessoas entre os dias 14 e 17 de fevereiro.

* 58% do sexo masculino e 42% do sexo feminino.

* 31% têm entre 25 e 34 anos.

* 27,2% têm entre 35 a 44 anos.

* 46,2% recebem renda mensal de até R\$3.500.

* 28,2% têm renda entre R\$ 3.501 e R\$ 7.000.

* 13,3% recebem entre R\$ 7.001 a R\$ 10.000 mensais.

* 5,5% têm renda entre R\$ 10.000 e R\$ 15.000.

* 59,5% dos entrevistados são do Rio Grande do Norte.

Entre os 40,5% de turistas, os estados que mais apareceram como origem foram Pernambuco (16,1%), São Paulo (15,3%), Rio de Janeiro (15,3%), Ceará (8%), Minas Gerais (6,6%), Paraíba (6,6%), Bahia (5,8%), Rio Grande do Sul (4,4%) e Distrito Federal (2,2%).

* Em média, os turistas permaneceram 6 dias na cidade.

* 72,3% dos turistas foliões afirmaram que era a primeira vez que visitavam Natal.

Os pontos da cidade mais visitados pelos foliões durante o carnaval foram os locais de apresentação das atrações musicais e eventos (36,3%).

* As praias ficaram na segunda posição, com 31,2% das respostas.

* Bares e restaurantes surgem, a seguir, com 12,4% das citações.

* 6,4% citaram também visitas a shoppings.

* 5,5%, visitaram supermercados.

O gasto médio dos turistas na cidade de R\$ 1.774,04 por pessoa (excluindo o valor

da passagem ou custo de deslocamento até a cidade). Entra, aí gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras.

* Considerando o tempo médio de permanência em seis dias, o gasto médio diário por turistas foi de R\$ 295,67.

* Já para os nativos, o gasto médio diário foi de R\$ 82,12, incluindo aí alimentação, bebidas e pequenas compras.

Estratificação do gasto dos turistas (por pessoa, período de seis dias)

* R\$ 847,34 com hospedagem

* R\$ 415 com alimentação

* R\$ 105,47 com transporte local

* R\$ 240,63 com diversão e passeios

* R\$ 165,59 em compras.

POSITIVO

* 40% dos foliões disseram que nada os desagradou.

* 9,6% dos entrevistados disseram que a segurança do evento precisa melhorar.

* Outros 9,3% citaram a limpeza como ponto passível de melhoria.

* 8,6% reclamaram dos preços dos produtos vendidos nos pólos (alimentos e bebidas).

* 87,2% das pessoas entrevistadas afirmaram que recomendariam o Carnaval de Natal a seus amigos e familiares.

* O item “meios de hospedagem” foi o melhor avaliado pelo turistas, com média 9,0.

A hospitalidade das pessoas veio logo depois, ficando com a média 8,8, seguida das atrações musicais, com 8,6. A diversão na cidade aparece na quarta posição com média 8,2. Em seguida, vêm os locais de alimentação, a organização/infraestruturas dos eventos, as informações turísticas e a qualidade dos serviços, com média 7,8.

Já a segurança pública, a limpeza pública e o acesso e transportes locais foram os itens que apresentaram o menor nível de satisfação, com média 7,1.

De maneira geral, o Carnaval de Natal 2015 foi bem avaliado pelo público em geral, obtendo nota Média 8,1.

No grupo dos potiguares, 24,2% dos foliões participaram dos festejos pela primeira vez, enquanto 75,8% deles já teriam participado de outros carnavais.

Além de Natal, 20,7% dos foliões entrevistados disseram que pretendiam visitar outras cidades durante o carnaval de 2015.

Foram apontados, em média, pelo menos mais dois destinos diferentes, com destaque para Pipa (22,4%), Pirangi (18,7%), Macau (6,7%), Touros (4,5%), Barra de Maxarenguape (3%) e Caicó (3%)

Entre os principais motivos apontados para escolher Natal para passar o carnaval foram mais citados: “As atrações musicais”, com 28% das citações; “A beleza das praias”, com 16,1% das citações e o fato de “haver festas gratuitas nas ruas”, com 14,7%

37% dos entrevistados tomaram conhecimento do Carnaval de Natal por meio da televisão; 20,7% disseram que foi através da internet; 18,7% por conversas entre amigos e familiares e 9,0% pelas redes sociais.

* Fonte: Fecomercio/RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PONTO DE VISTA ONLINE

DATA: 09.03.15

Semana do Consumidor será celebrada com eventos e fiscalizações | Ponto de

Posted on 09. mar, 2015 by Ponto de Vista in Blog

Começa hoje (9) a semana do consumidor realizada pelo Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON Natal). As ações que acontecem em alusão ao dia mundial do consumidor que é comemorado em 15 de março, envolvem palestras, ações itinerantes e fiscalizações ostensivas em vários estabelecimentos comerciais da capital.

A abertura do evento será às 19h no auditório do UNI-RN, localizado no bairro do Tirol, seguida de três palestras de orientação e capacitação nas relações de consumo, voltadas para estudantes, empresários, gerentes e vendedores. O objetivo do Procon é aproximar o instituto da sociedade e das instituições que representam o comércio como a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Federação do Comércio de Bens, Indústria e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) e associações de lojistas esclarecendo dúvidas e orientando quanto à conduta das empresas nas relações de consumo.

O Diretor Geral do Procon Natal, Kleber Fernandes, afirma que o instituto deve além de fiscalizar e punir, exercer um papel de orientação e educação para um consumo consciente, sustentável e legal. “Além de fiscalizar, o órgão deve se aproximar da população e da classe empresarial para educar e orientar. Muitas empresas, sobretudo os pequenos comerciantes, cometem ilegalidades por desconhecimento da legislação e o nosso dever é também orientar.”

Além das palestras, o Procon vai instalar sua unidade móvel de atendimento no cruzamento da Avenida Bernardo Vieira com a Avenida Salgado Filho, ao lado de um grande shopping da cidade. A intenção é distribuir materiais educativos, tirar dúvidas da população, receber denúncias e orientar quanto à abertura de processos. A unidade móvel foi adquirida recentemente com recursos próprios, oriundos das multas aplicadas em razão do descumprimento de normas consumeristas, que serve agora para estar mais próximo da população.

A outra linha de atuação do órgão durante a semana do consumidor será a realização de fiscalizações ostensivas priorizando os seguimentos que mais geram denúncias da população e aberturas de processos junto ao Procon. Empresas reincidentes em práticas infracionais e que já foram devidamente orientadas pelo Procon, serão alvo dessa ação de fiscalização que terá um caráter mais punitivo.

A direção do Procon Natal acredita que essa série de ações desenvolvidas durante a semana do consumidor servirá de alerta para que a população se conscientize dos

seus direitos enquanto consumidores e que as empresas passem a respeitar cada vez mais, as normas de proteção ao consumidor.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG VISOR POLÍTICO

DATA: 09.03.15

Carnaval em Natal injetou mais de R\$ 54 milhões na economia, diz estudo da Fecomércio | Visor Político

Postado por Alex Viana em Economia

09
mar

O Carnaval de Natal de 2015 foi um sucesso. Os números apresentados pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) nesta segunda-feira (9) comprovam a boa aceitação do público com a folia de momo na capital potiguar. Foram mais de R\$ 54 milhões injetados na economia e uma nota média de 8,1 dada pelos foliões para a estrutura. Os dados também apontam que, na média, o gasto diário dos turistas chegou a R\$ 295,67, bem maior que o R\$ 210 registrados na alta estação.

No levantamento feito entre os dias 14 e 17 de fevereiro, foram entrevistadas 600 pessoas, sendo 59,5% potiguares e 40,5% turistas dos estados de Pernambuco (16,1%), São Paulo (15,3%), Rio de Janeiro (15,3%), estados com tradição carnavalescas. Visitantes do Ceará (8%), Minas Gerais (6,6%), Paraíba (6,6%), Bahia (5,8%), Rio Grande do Sul (4,4%) e Distrito Federal (2,2%) também aproveitaram Natal para curtir o Carnaval. Na avaliação, o Carnaval de Natal foi aprovado pelo público geral, recebendo nota média de 8,1.

Segundo a pesquisa do IPDC da Fecomércio, os principais motivos que fizeram com que os turistas escolhessem Natal para passar o Carnaval foram as atrações musicais (28%), beleza das praias (16,1%) e o fato das festas serem gratuitas (14,7%). A Prefeitura de Natal investiu R\$ 4,5 milhões para a folia em 2015, divididas em cinco polos multiculturais com atrações nacionais e potiguares.

40% dos foliões disseram que nada os desagradou e 87,2% dos entrevistados garantem que recomendariam o Carnaval da capital potiguar a amigos e familiares. O item Meios de Hospedagem foi o mais bem avaliado, com média 9.

Os turistas permaneceram, em média, seis dias na cidade e 72,3% deles conheceram Natal pela primeira vez. Para custear a viagem durante o período da festa, os visitantes desembolsaram cerca de R\$ 1.774,04, por pessoa, excluindo o valor da passagem e incluindo gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras.

Por dia, o gasto médio por turista foi de R\$ 295,67. Já o potiguar gastou, por dia, R\$ 82,12, pelo consumo de alimentos, bebidas e pequenas compras durante a festa de

Carnaval.

Com os números apresentados pelo diretor executivo da Federação e coordenador do IPDC, Marcus Guedes, foi constatado que os turistas que prestigiaram o Carnaval em Natal geraram mais de R\$ 43 milhões de receitas na capital e os potiguares, R\$ 11 milhões. No total, a receita gerada no Carnaval de Natal em 2015 foi superior a R\$ 54 milhões.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, afirmou que os números demonstram a percepção que o Carnaval de Natal foi bom para cidade. “Toda a cadeia turística, os 52 segmentos, foi movimentada pelo Carnaval. Hotéis, restaurantes lotados, aquecendo a economia e gerando emprego e renda”, declarou.

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, disse que o Carnaval 2015 teve um planejamento tardio, porém, ressaltou que os números apresentados pelo IPDC demonstraram a boa aceitação da população nativa e dos turistas nacionais e estrangeiros.

“Os números são eloquentes, apesar dos limites e a crise financeira. Para superar isso, precisávamos ser audaciosos, como fomos. Tivemos uma surpresa com os polos lotados, as pessoas nas ruas. A pesquisa da Fecomércio fundamenta e oferece argumentos contundentes”, discursou.

O chefe do Executivo Municipal comentou que o Carnaval despertou aos natalenses o desejo de reavivar a folia e para 2016, o planejamento já começou. Carlos Eduardo Alves informou que irá negociar shows com Alceu Valença, Moraes Moreira, Monobloco e parceria com a Ambev.

“Quando fui às ruas, ouvi de taxistas, donos de restaurantes, músicos, elogios pela volta do Carnaval de Natal, estavam satisfeitos com toda movimentação que a cidade viveu”, e disparou, “vamos buscar os R\$ 120 milhões de receita”.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG THAÍSA GALVÃO

DATA: 09.03.15

Maioria dos turistas em Natal no carnaval veio de Pernambuco | Thaisa Galvão

Segundo a pesquisa da Fecomércio apresentada há pouco, um dado surpreendeu: o maior índice de turistas em Natal durante o carnaval, 16,1%, foi proveniente de Pernambuco.

Vale registrar que Pernambuco tem, tradicionalmente, um dos maiores carnavais do Brasil.

Eis os outros Estados que mais enviaram turistas:

Pernambuco – 16,1%

São Paulo e Rio de Janeiro – 15,3%

Ceará – 8%

Minas Gerais e Paraíba – 6,6%

Bahia – 5,8%

Rio Grande do Sul – 4,4%

Distrito Federal – 2,2%

Dos turistas que estiveram em Natal no carnaval, 72,3% estavam na cidade pela primeira vez.

Segundo os dados do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio, dos natalenses que brincaram o carnaval em Natal, 24,2% participaram da festa pela primeira vez.

E 40% dos que brincaram, entre nativos e turistas, disseram que nada desagradou.

Foto Thaisa Galvão

Marcus Guedes, do IPDC, apresentando os números

```
SELECT * FROM `wp_bannerize_b` WHERE `trash` = '0' AND (`maximpressions` = 0 OR `impressions` NOW() OR `end_date` = '0000-00-00 00:00:00') ) AND `group` =
```


'anuncio meio(630x90)'ORDER BY RAND() LIMIT 0,1;

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG PONTO DE VISTA ONLINE

DATA: 09.03.15

Carnaval de Natal movimentou mais de 54 milhões em 2015 | Ponto de Vista com Nelson Freire



Posted on 09. mar, 2015 by Ponto de Vista in Blog

O Carnaval de Natal em 2015 movimentou mais de 54 milhões de reais, de acordo com os dados, da Federação do Comércio de Bens, Indústria e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio). A instituição realizou uma pesquisa para fazer o levantamento de dados sobre o impacto das festas carnavalescas na economia local. “Nós investimos pouco mais de 4,5 milhões e tivemos um retorno de mais de 54 milhões. Para nós isso foi uma grande surpresa”, comentou o prefeito Carlos Eduardo (PDT).

A pesquisa mostrou ainda que o turista ficou satisfeito com o evento, mais de 87,7% das pessoas entrevistadas afirmaram que recomendariam o Carnaval de Natal para seus amigos e familiares. Os hotéis e pousadas da cidade também foram bem avaliados, com uma média de nota 9,0.

Os entrevistados na pesquisa relataram também os pontos mais visitados na cidade durante o período carnavalesco. 36,3% visitaram os polos atrações musicas e eventos, 31,2% apontaram as praias e 12,4 citaram os bares e restaurantes como pontos de visitas. 6,4% comentaram também que visitaram os shoppings, e outros 5,5% afirmaram ter ido fazer compras nos shoppings das cidades.

Ao final da apresentação da pesquisa, o prefeito Carlos Eduardo (PSD) comentou sobre os preparativos para as festas carnavalescas em Natal no próximo ano. “Já estamos entrando em contato com as atrações nacionais que participaram das nossas festas em 2016. Moraes Moreira, Monobloco e Alceu Valença já estão sendo contatados e devem se apresentar aqui novamente”, disse o chefe do executivo municipal.

Confira a pesquisa

Foram ouvidas 600 pessoas entre os dias 14 e 17 de fevereiro. 58% do sexo masculino e 42% do feminino.

31% têm entre 25 e 34 anos.

27,2% têm entre 35 e 44 anos.

Renda mensal dos turistas

46,2% recebem renda mensal de até R\$ 3.500

28,2% têm renda entre R\$ 3.501 e R\$ 7.000

13,3% recebem entre R\$ 7.001 a R\$ 10.000

5,5% têm renda entre R\$ 10.000 e R\$ 15.000

Estado de origem dos visitantes

59,5% dos entrevistados são do Rio Grande do Norte.

Entre os 40,5% de turistas, os estados que mais apareceram como origem foram Pernambuco (16,1%), São Paulo (15,3%), Rio de Janeiro (15,3%), Ceará (8%), Minas Gerais (6,6%), Paraíba (6,6%), Bahia 5,8%), Rio Grande do Sul (4,4%) e Distrito Federal (2,2%).

Tempo de permanência

Em média, os turistas permaneceram 6 dias na cidade.

72,3% dos turistas foliões afirmaram que era a primeira vez que visitavam Natal.

Locais mais visitados

Os pontos da cidade mais visitados pelos foliões durante o carnaval foram os locais de apresentação das atrações musicais e eventos (36,6%).

As praias ficaram na segunda posição, com 31,2% das respostas.

Bares e restaurantes surgem, a seguir, com 12,4% das citações.

6,4% disseram que também visitaram os shoppings da cidade.

5,5% relataram ter ido aos supermercados

Gasto médio na cidade

O gasto médio dos turistas na cidade foi de R\$ 1.774,04 (por pessoa).

Os nativos gastaram em média R\$ 82,12, incluindo alimentação, bebidas e pequenas compras.

Os turistas gastaram em média R\$ 847, 34 com hospedagem, R\$ 415 com alimentação, R\$ 105,47 com transporte local, R\$ 240,63 com diversão e passeios e R\$ 165, 59 em compras.

Visitantes avaliaram o carnaval de Natal

40% dos foliões disseram que nada desagradou, 9,6% relataram que a segurança do evento precisa melhorar, outros 9,3% citaram a limpeza da cidade como ponto a ser melhorado e 8,6% reclamaram dos preços dos produtos vendidos nos polos culturais.

87,2% Disseram que indicariam o carnaval de Natal a amigos e familiares e avaliaram a hospedagem da cidade com nota 9,0.

De maneira geral, o Carnaval de Natal 2015 foi bem avaliado pelo público geral, segundo a pesquisa.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM

DATA: 09.03.15

Carnaval de Natal movimentou mais de 54 milhões em 2015 - Notícias - Economia - Nominuto.com



Rafael Araújo/Nominuto

Instituição realizou uma pesquisa para fazer o levantamento de dados sobre o impacto das festas carnavalescas na economia local.

O Carnaval de Natal em 2015 movimentou mais de 54 milhões de reais, de acordo com os dados, da Federação do Comércio de Bens, Indústria e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio). A instituição realizou uma pesquisa para fazer o levantamento de dados sobre o impacto das festas carnavalescas na economia local. “Nós investimos pouco mais de 4,5 milhões e tivemos um retorno de mais de 54 milhões. Para nós isso foi uma grande surpresa”, comentou o prefeito Carlos Eduardo (PDT).

A pesquisa mostrou ainda que o turista ficou satisfeito com o evento, mais de 87,7% das pessoas entrevistadas afirmaram que recomendariam o Carnaval de Natal para seus amigos e familiares. Os hotéis e pousadas da cidade também foram bem

avaliados, com uma média de nota 9,0.

Os entrevistados na pesquisa relataram também os pontos mais visitados na cidade durante o período carnavalesco. 36,3% visitaram os polos atrações musicas e eventos, 31,2% apontaram as praias e 12,4 citaram os bares e restaurantes como pontos de visitas. 6,4% comentaram também que visitaram os shoppings, e outros 5,5% afirmaram ter ido fazer compras nos shoppings das cidades.

Ao final da apresentação da pesquisa, o prefeito Carlos Eduardo (PSD) comentou sobre os preparativos para as festas carnavalescas em Natal no próximo ano. “Já estamos entrando em contato com as atrações nacionais que participaram das nossas festas em 2016. Morais Moreira, Monobloco e Alceu Valença já estão sendo contatados e devem se apresentar aqui novamente”, disse o chefe do executivo municipal.

Confira a pesquisa

Foram ouvidas 600 pessoas entre os dias 14 e 17 de fevereiro. 58% do sexo masculino e 42% do feminino.

31% têm entre 25 e 34 anos.

27,2% têm entre 35 e 44 anos.

Renda mensal dos turistas

46,2% recebem renda mensal de até R\$ 3.500

28,2% têm renda entre R\$ 3.501 e R\$ 7.00

13,3% recebem entre R\$ 7.001 a R\$ 10.000

5,5% têm renda entre R\$ 10.000 e R\$ 15.000

Estado de origem dos visitantes

59,5% dos entrevistados são do Rio Grande do Norte.

Entre os 40,5% de turistas, os estados que mais apareceram como origem foram Pernambuco (16,1%), São Paulo (15,3%), Rio de Janeiro (15,3%), Ceará (8%), Minas Gerais (6,6%), Paraíba (6,6%), Bahia 5,8%), Rio Grande do Sul (4,4%) e Distrito Federal (2,2%).

Tempo de permanência

Em média, os turistas permaneceram 6 dias na cidade.

72,3% dos turistas foliões afirmaram que era a primeira vez que visitavam Natal.

Locais mais visitados

Os pontos da cidade mais visitados pelos foliões durante o carnaval foram os locais de apresentação das atrações musicais e eventos (36,6%).

As praias ficaram na segunda posição, com 31,2% das respostas.

Bares e restaurantes surgem, a seguir, com 12,4% das citações.

6,4% disseram que também visitaram os shoppings da cidade.

5,5% relataram ter ido aos supermercados

Gasto médio na cidade

O gasto médio dos turistas na cidade foi de R\$ 1.774,04 (por pessoa).

Os nativos gastaram em média R\$ 82,12, incluindo alimentação, bebidas e pequenas compras.

Os turistas gastaram em média R\$ 847, 34 com hospedagem, R\$ 415 com alimentação, R\$ 105,47 com transporte local, R\$ 240,63 com diversão e passeios e R\$ 165, 59 em compras.

Visitantes avaliaram o carnaval de Natal

40% dos foliões disseram que nada desagradou, 9,6% relataram que a segurança do evento precisa melhorar, outros 9,3% citaram a limpeza da cidade como ponto a ser melhorado e 8,6% reclamaram dos preços dos produtos vendidos nos polos culturais.

87,2% Disseram que indicariam o carnaval de Natal a amigos e familiares e avaliaram a hospedagem da cidade com nota 9,0.

De maneira geral, o Carnaval de Natal 2015 foi bem avaliado pelo público geral, segundo a pesquisa.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM

DATA: 09.03.15

Semana do Consumidor será celebrada com eventos e fiscalizações - Notícias - Natal - Nominuto.com

Começa hoje (9) a semana do consumidor realizada pelo Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON Natal). As ações que acontecem em alusão ao dia mundial do consumidor que é comemorado em 15 de março, envolvem palestras, ações itinerantes e fiscalizações ostensivas em vários estabelecimentos comerciais da capital.

A abertura do evento será às 19h no auditório do UNI-RN, localizado no bairro do Tirol, seguida de três palestras de orientação e capacitação nas relações de consumo, voltadas para estudantes, empresários, gerentes e vendedores. O objetivo do Procon é aproximar o instituto da sociedade e das instituições que representam o comércio como a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Federação do Comércio de Bens, Indústria e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) e associações de lojistas esclarecendo dúvidas e orientando quanto à conduta das empresas nas relações de consumo.

O Diretor Geral do Procon Natal, Kleber Fernandes, afirma que o instituto deve além de fiscalizar e punir, exercer um papel de orientação e educação para um consumo consciente, sustentável e legal. “Além de fiscalizar, o órgão deve se aproximar da população e da classe empresarial para educar e orientar. Muitas empresas, sobretudo os pequenos comerciantes, cometem ilegalidades por desconhecimento da legislação e o nosso dever é também orientar.”

Além das palestras, o Procon vai instalar sua unidade móvel de atendimento no cruzamento da Avenida Bernardo Vieira com a Avenida Salgado Filho, ao lado de um grande shopping da cidade. A intenção é distribuir materiais educativos, tirar dúvidas da população, receber denúncias e orientar quanto à abertura de processos. A unidade móvel foi adquirida recentemente com recursos próprios, oriundos das multas aplicadas em razão do descumprimento de normas consumeristas, que serve agora para estar mais próximo da população.

A outra linha de atuação do órgão durante a semana do consumidor será a realização de fiscalizações ostensivas priorizando os seguimentos que mais geram denúncias da população e aberturas de processos

junto ao Procon. Empresas reincidentes em práticas infracionais e que já foram devidamente orientadas pelo Procon, serão alvo dessa ação de fiscalização que terá um caráter mais punitivo.

A direção do Procon Natal acredita que essa série de ações desenvolvidas durante a semana do consumidor servirá de alerta para que a população se conscientize dos seus direitos enquanto consumidores e que as empresas passem a respeitar cada vez mais, as normas de proteção ao consumidor.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE
LOUREIRO

DATA: 10.03.15

EDITORIA: RODRIGO



O executivo Laumir Barreto, assessor da presidência da Fecomércio, rasgando mais uma folhinha do calendário hoje. Parabéns!

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE

DATA: 10.03.15

EDITORIA: CIDADES

Programa de gratuidade do Senac oferece 929 bolsas em cursos no Estado

O mercado de trabalho é bastante competitivo, mas a qualificação favorece o ingresso em empresas. Diante disso, o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, dá início a mais um ciclo de inscrições para as vagas do Programa Senac de Gratuidade (PSG). A iniciativa tem o objetivo de promover a inclusão social por meio da oferta de vagas gratuitas em cursos de qualificação profissional para a população de baixa renda. Os interessados devem se inscrever exclusivamente por meio site www.rn.senac.br/psg, até o dia 12 de março.

Para abril, serão oferecidas 929 bolsas de estudos para cursos nos municípios de Natal, Mossoró, Parnamirim, Macaíba, Caicó e Assu. Entre as opções, há capacitações nas áreas de informática, comércio, beleza e turismo.

A seleção dos candidatos ocorre de acordo com a ordem da inscrição efetuada no site do Senac, observando-se também os critérios definidos pela Política do PSG. Obrigatoriamente, os interessados devem possuir renda



Senac disponibiliza capacitações para atuação na área de beleza

familiar mensal de até dois salários mínimos federais, por pessoa, e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido.

Por meio do PSG, até dezembro, o Sistema Fecomércio RN ofertará mais de 11 mil bolsas de estudos integrais no Rio Grande do Norte, contribuindo com a democratização do acesso ao ensino profissionalizante no Estado.

Os processos seletivos para cursos inseridos no PSG são lançados mensalmente. Os candidatos que não forem contemplados na atual seleção, poderão se inscrever novamente nas próximas etapas.

Outras informações po-

dem ser obtidas pelo telefone (84) 4005-1000 e pelo site www.rn.senac.br

MATRÍCULAS

Logo após o período de inscrições, os candidatos com as melhores classificações serão convocados para apresentação dos documentos comprobatórios de renda e requisitos do curso pelo qual optou. Caso haja vagas remanescentes, a partir do dia 20 de março, elas serão disponibilizadas à população em geral, que pode procurar diretamente os Centros de Educação Profissional do Senac. A lista com as vagas remanescentes será divulgada no site da instituição.

CONHEÇA OS CURSOS DISPONÍVEIS

Administrador de Redes, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Recursos Humanos, Auxiliar Financeiro, Balconista de Farmácia, Cabeleireiro Assisiente, Costureiro, Depilador, Editor de Projeto Visual Gráfico, Garçom, Gerência de Loja, Gestão de Pessoas, Higienista de Serviços de Saúde, Informações Turísticas, Manicure e Pedicure, Maquiador, Operador de Computador, Programador de Web, Promotor de Vendas, Qualidade em Prestação de Serviços, Qualidade em Serviços Turísticos, Recepcionista, Recepcionista em Serviços de Saúde e Técnico em Secretariado.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 10.03.15

EDITORIA: NATAL


 O Serviço Social do Comércio – SESC-AR/RN, através de sua Comissão Permanente de Licitação-CPL, torna pública a realização dos seguintes certames:

1) CONCORRÊNCIA-AR/RN Nº 15/00006-CC, que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE QUISIÇÃO DE PÃES E DERIVADOS, para fins de REGISTRO DE PREÇOS. **Abertura dia 27/03/2015 às 14:00 horas na sede do SESC-AR/RN, localizada a Rua Washington Luiz, 55, boa passagem - Caladô/RN.**

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site <http://www.sescrn.com.br>. INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3133-0360 – ramal 263, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

Natal, 9 de março de 2015

Marília Paiva de Souza
Presidente da CPL

 O Serviço Social do Comércio – SESC-AR/RN, através de sua Comissão Permanente de Licitação-CPL, torna pública a realização dos seguintes certames:

1) CONCORRÊNCIA-AR/RN Nº 15/04.00004-CC, que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE POLPA DE FRUTAS, para fins de REGISTRO DE PREÇOS. **Abertura dia 26/03/2015 às 11:00 horas na sede do SESC-AR/RN, localizada a Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia, Mossoró/RN.**

2) CONCORRÊNCIA-AR/RN Nº 15/04.00002-CC, que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE HORTIFRUTI, CONDIMENTOS E SIMILARES, para fins de REGISTRO DE PREÇOS. **Abertura dia 26/03/2015 às 14:30 horas na sede do SESC-AR/RN, localizada a Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia, Mossoró/RN.**

3) CONCORRÊNCIA-AR/RN Nº 15/04.00003-CC, que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE PÃES E DERIVADOS, para fins de REGISTRO DE PREÇOS. **Abertura dia 26/03/2015 às 16:00 horas na sede do SESC-AR/RN, localizada a Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia, Mossoró/RN.**

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site <http://www.sescrn.com.br>. INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3133-0360 – ramal 263, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

Natal, 9 de março de 2015

Marília Paiva de Souza
Presidente da CPL

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 10.03.15

EDITORIA: NATAL



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RN

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC – DR/RN, através da Presidente da Comissão Permanente de Licitação e Pregoeira, torna público a realização do seguinte certame:

CONCORRÊNCIA Nº 001/2015.

OBJETO: A presente licitação tem por objeto registrar preço para aquisição de **EQUIPAMENTOS E INSUMOS DE MANUTENÇÃO** objetivando atender as necessidades do Departamento Regional do Senac/RN.

ABERTURA: Dia 26 de março de 2015, às 09h00min.

OBTENÇÃO DO EDITAL: Rua Jundiá, 644, Tirol - Natal/RN, telefone (84) 4005-1020, através de pen-drive, CD, ou pelo e-mail: cpl@m.senac.br ou se cadastrando em nosso site: <http://www.m.senac.br/licitacoes>.

Natal, 06 de março de 2015.

JULLIANA ALLINY DE SOUZA SILVA
Comissão Permanente de Licitações

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 10.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

Governador reúne secretários para avaliar administração

« GOVERNO » Secretariado apresenta relatórios sobre os primeiros dois meses de gestão, mas planos e avaliações não são divulgados

O governador Robinson Faria (PSD) fez ontem uma reunião com o secretariado. Em pauta, um balanço dos dois primeiros meses de gestão. O encontro, na Escola de Governo, foi a portas fechadas. A reunião começou pela manhã e foi encerrada por volta das 20 horas. Essa foi a primeira reunião de Robinson Faria com todos os auxiliares de primeiro escalão. Durante o encontro, cada secretário expôs o trabalho que foi realizado durante os dois primeiros meses, mostrando a realidade encontrada nas pastas, como as dívidas herdadas da gestão Rosalba Ciarlini.

A reunião foi aberta pelo governador Robinson Faria e, em seguida, cada auxiliar, fez uma exposição. Ao abrir o encontro,



DEMIS ROUSSOS

Governador Robinson Faria pede que equipe do primeiro escalão não seja pessimista

turno", disse Dilma a jornalistas, depois de participar de solenidade no Palácio do Planalto em que sancionou lei que tipifica o crime do feminicídio.

Panelaço

Sobre a manifestação de brasileiros com "panelaços" e vaias durante a transmissão do pronunciamento em rede nacional de rá-

diocidade, disse Dilma a jornalistas, depois de participar de solenidade no Palácio do Planalto em que sancionou lei que tipifica o crime do feminicídio.

diocidade, disse Dilma a jornalistas, depois de participar de solenidade no Palácio do Planalto em que sancionou lei que tipifica o crime do feminicídio.

Repercussão com a presidente e com a oposição

"O que não é possível no Brasil é a gente também não aceitar a regra do jogo democrático. A eleição acabou, houve o primeiro e o segundo turno"

"Tirar a presidente da República não adianta nada. O que vai fazer depois?"

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

"Se quiser uma ruptura democrática, eu acredito que a sociedade brasileira não aceitará e acho que nós amadurecemos suficiente para isso"

"Só acho que o pedido de impeachment não se coloca agora como questão política. Acontece que o governo está tão fraco que dá margem a que gente reivindique o impeachment"

JOSÉ SERRA

"Qualquer forma de violência não podemos aceitar, mas manifestação pacífica elas são da regra democrática"

"A presidente Dilma Rousseff inventa bodes expiatórios, terceiriza responsabilidades que são exclusivamente do governo dela e fornece um enredo irreal à população"

AÉCIO NEVES

"Eu acho que há de caracterizar razões para o impeachment, e não o terceiro turno das eleições."

DILMA ROUSSEFF

"Dilma negou, mais uma vez, a gravidade e dimensão da atual crise econômica, as responsabilidades de seu governo e as consequências de seus desdobramentos para o povo brasileiro"

MARTA SUPLIICY

Natal terá atos a favor e contra o Governo

Em Natal, haverá protestos contra e a favor do Governo Dilma Rousseff. Para o domingo, dia 15, grupos organizados por meio de redes sociais convocam a mobilização "Impeachment Já" contra a presidente Dilma Rousseff. Mas entidades estudantis, sindicais e partidos políticos também já marcaram outra manifestação em apoio ao governo Federal para a sexta-feira 13. O Sindicato dos Médicos do RN (Sinmed/RN) é uma das entidades que auxilia na organização do evento contra o Governo. "Há uma movimentação muito intensa dos médicos e houve o pedido para organizar. Mas não é o sindicato que está convocando. Há mais 12 ou 15 grupos de internet nessa organização", disse Geraldo Ferreira, presidente do Sinmed/RN da Federação

Nacional dos Médicos (Fenam).

O sindicalista disse que os participantes têm uma estrutura de apoio, como distribuição de água, apitos para denunciar tumulto e até segurança particular ao longo do percurso de um quilômetro e meio.

Segundo Ferreira, os demais organizadores têm previsões de público diferentes, que variam de 3 a 20 mil pessoas. A concentração do "Impeachment Já" começa às 15h no Midway Mall e deverá usar apenas o sentido Centro - Ponta Negra da avenida Senador Salgado Filho. De acordo com Geraldo Ferreira, a previsão da dispersão é às 18h30 nas proximidades da avenida Miguel Castro bairro de Lagoa Nova.

Dois dias antes, também haverá manifestações "contra toda e qualquer tentativa de golpe,

contra toda e qualquer ameaça à democracia brasileira". O trecho em questão foi retirado de uma carta postada em um grupo de mais de 20 entidades sindicais, partidárias e estudantis. Estão entre elas: União Nacional dos Estudantes (UNE), Partido dos Trabalhadores (PT) e Central Única dos Trabalhadores (CUT).

"A manifestação dia 13, nós vamos participar sim, até porque tem pauta. É em favor da democracia, da Petrobrás, em defesa do Brasil. Essa do dia 15 é fascista", declarou José Rodrigues, presidente da CUT/RN. Na manifestação da próxima sexta-feira, o percurso começa na Catedral Metropolitana, às 14h, e segue até a praça Sete de Setembro.

Partidos de oposição aderem às manifestações

No momento em que o governo federal enfrenta a sua pior crise política desde que Luiz Inácio Lula da Silva chegou ao poder em 2002, os partidos de oposição decidiram aderir à manifestação marcada para os protestos do próximo domingo contra Dilma Rousseff. Uma das bandeiras dos manifestantes é o impeachment da presidente.

PSDB, DEM, PPS e Solidariedade, as principais legendas de oposição, vão dar suporte formal e informal aos atos programados para todo o País. "O Solidariedade participará com bandeiras, camisetas e três carros de som", diz o deputado federal Paulinho da Força. Presidente nacional da sigla, ele encaminhou aos seus advogados um parecer jurídico para embasar um pedido formal de impeachment na Câmara.

A proposta de adesão formal à bandeira do impeachment foi pautada nos comandos do PSB, PSDB e PPS. Nos três casos optou-se por apoiar os atos contra Dilma sem institucionalizar a proposta de impeachment. "Nós do PPS vamos ao ato com bandeiras do Brasil Queremos quebrar esse preconceito de que a manifestação não pode ser política", diz Roberto Freire, presidente nacional do PPS. No PSDB, maior partido de oposição do País, a ordem é incentivar a participação de filiados em todas as manifestações marcadas para 15 de março. Dirigentes e parlamentares do partido têm se reunido com grupos organizados favoráveis ao impeachment.

exposição. Ao abrir o encontro, o Governador fez algumas recomendações à equipe. "Vamos governar para os últimos. E por maiores que sejam os problemas, vamos trabalhar com otimismo, entusiasmo e também sem negativismos".

Na ocasião, a secretária de Comunicação do Governo, Geórgia Nery, distribuiu entre o Secretariado o Manual de Identidade Visual do Governo do Rio Grande do Norte, cuja figura principal a partir de agora será o Brasão do Estado, instituído a partir de uma mudança na Constituição Estadual, sendo proibido o uso de slogans ou logomarcas que personifiquem o mandato político de qualquer gestor. Com uma ressalva. Órgãos da administração que tenham sua marca própria, como Caern e Igarn poderão continuar a usar suas identidades, desde que não infrinjam o que diz a Lei. Aquelas que não tiverem marca própria devem se guiar pelo Manual de Identidade Visual.

"Balanço"

Em seguida, falaram pela manhã, os secretários da Secretaria de Estado do Planejamento e Finanças (Seplan); Secretaria de Segurança Pública (SSP); Secretaria de Estado do Turismo (Setur); Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas); Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap); Secretaria de Educação (Seec) e Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Nas apresentações, os secretários expuseram a situação de suas respectivas pastas, mostraram as dificuldades.

A Setur também mostrou as ações feitas pelo Governo para a redução do ICMS do querosene de aviação; bem como participação em feiras internacionais nesse período; a Sethas está reestruturando o Sine de Candelária e ampliando suas atividades, antes resumida somente ao seguro desemprego, afora entrega de cisternas no interior do Estado; a Secretaria de Educação está fazendo um re-

passe maior para os Municípios no que diz respeito ao transporte escolar dos alunos da rede estadual, só para pontuar algumas ações.

No período da tarde falaram os titulares da Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh); Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (Sejuc); Secretaria de Estado da Infraestrutura (SIN); Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos (Searh); Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Seel); Secretaria de Estado de Assuntos Fundiários e Apoio à Reforma Agrária (Seara); Secretaria de Estado da Tributação (Set); Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape); Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec); da Secretaria Extraordinária da Juventude; Fundação José Augusto e Departamento de Estradas de Rodagem (DER/RN).

A Semarh apresentou as atribuições da Secretaria e de

seus entes vinculados como, por exemplo, o Idema e o Igarn. Que toda a estrutura trabalha em ações conjuntas e já apresentou aos órgãos federais um Plano de Combate aos Efeitos da Seca. O Estado deu início ao programa de recuperação de barragens e de integração das águas da transposição do Rio São Francisco às bacias dos rios Apodi-Mossoró e Piranhas-Açu.

A Semarh destacou que entregou ontem à Caern as licenças ambientais para a execução da rede coletora e estações elevatórias do sistema de esgotamento sanitário das zonas sul oeste de Natal.

A Secretaria estadual de Infraestrutura enfatizou a retomada de obras e o gerenciamento de convênios para a execução de serviços como o contorno de Mossoró. Bem como a atuação em ações vinculadas a outras secretarias, como no caso da construção dos Centros Estaduais de Educação Tecnológica em Natal e no linterior que são obras da Secretaria de Educação.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 10.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

Dilma Rousseff convoca Temer para retomar a articulação

« REAPROXIMAÇÃO » Presidente reúne o vice e senadores da base aliada em uma tentativa de desobstruir o diálogo e minimizar a crise

Depois de uma reunião de uma hora e trinta minutos com a presidente Dilma Rousseff no Palácio do Planalto, o vice-presidente Michel Temer disse que a conversa foi "boa", mas evitou entrar em detalhes. Segundo apurou o Broadcast Político, serviço em tempo real da Agência Estado, a audiência de Temer com Dilma também contou com a presença dos ministros da Casa Civil, Aloizio Mercadante, da Secretaria de Relações Institucionais, Pepe Vargas, e da Justiça, José Eduardo Cardozo. Mercadante deverá conceder uma coletiva de imprensa logo mais, às 12h, no Planalto. O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Miguel Rossetto, que também integra o núcleo duro do governo, não participou da conversa - Rossetto cumpre agenda em São Paulo.

"Foi boa a reunião", disse Temer, enquanto apressava o passo rumo ao anexo I da Presidência, onde fica localizado o seu gabinete. O encontro com Temer faz parte de uma estratégia do Planalto para se aproximar do vice, que tem sido excluído das operações do governo para reorganizar sua base política.

Questionado se a audiência serviu para aparar as arestas na relação do Planalto com o PMDB,



Michel Temer nega desentendimento com a presidente

o vice sorriu: "Acho que não havia arestas." Diante da insistência de repórteres sobre a reunião, Temer pediu desculpas. "Eu não vou falar, ficou estabelecido que alguém falaria pela reunião e não serei eu", desconversou.

A presidente Dilma Rousseff também esteve reunida com os líderes dos partidos da base aliada no Senado, atendendo a promessa que fez na segunda-feira passada, quando não foi possível discutir as questões das votações, como da derrubada do veto do imposto de renda. Neste encontro estão presentes três dos senadores que foram citados na lista do procurador-geral da

República, Rodrigo Janot; o ex-presidente Fernando Collor (PTB-AL), Benedito de Lira (PP-AL) e Humberto Costa (PT-PE).

Dilma também está aproveitando o encontro com os parlamentares para tentar restabelecer pontes com o Senado, já que as relações com o presidente do Congresso, Renan Calheiros (PMDB-AL), estão estremecidas, em razão da inclusão do seu nome na lista do Janot Calheiros acusa o governo de ter influenciado nisso e, como reação, não foi ao jantar oferecido por Dilma à cúpula do PMDB na segunda-feira passada e devolveu ao Planalto a Medida Provisória das desonerações.

DIVULGAÇÃO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 10.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

« CÂMARA »

Cid Gomes vai explicar acusação aos parlamentares

Brasília (AE) - Diante da possibilidade de a sessão na Câmara, amanhã, com o ministro da Educação, Cid Gomes, virar palco de desforra contra o Palácio do Planalto, integrantes do governo entraram em campo para tentar adiá-la. "Vai ser uma sessão de esculhambação que muitos estão aguardando com certa ansiedade", afirmou um representante da cúpula do PMDB. Segundo integrantes da base aliada, o ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, teria procurado o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), por telefone, para tentar convencê-lo a adiar a sessão e evitar o desgaste ao governo.

Também entrou no circuito o governador do Ceará, Camilo Santana (PT), que tem procurado lideranças da base para saber sobre a possibilidade do adiamento. Santana integra o grupo de Cid Gomes e o sucedeu no comando do governo do Ceará, após derrotar o líder do PMDB no Senado, Eunício Oliveira, na última eleição de 2014. A convocação do ministro da Educação foi aprovada na semana passada com objetivo de ele explicar, no plenário da Câmara, as declarações que teria dado sobre a existência de "300 a 400 achacadores" na Casa.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 10.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

DILMA CONSIDERA NATURAL O "PANELAÇO" DE DOMINGO

/ GOVERNO / PRESIDENTE DIZ RECEBER TRANQUILAMENTE AS CRÍTICAS, MAS AFIRMA QUE NÃO HÁ RAZÕES PARA PEDIDOS DE IMPEACHMENT E DIZ QUE PAÍS AINDA DEVE CRESCER ESTE ANO

A PRESIDENTA DILMA Rousseff considerou naturais de uma país democrático os protestos contra ela e o governo ocorridos ontem (8), mas disse que não há razões para que o conteúdo dessas manifestações sejam pedidos de impeachment. "Aqui [no Brasil] as pessoas podem se manifestar. Eu sou de uma época em que se a gente se manifestasse, acabava na cadeia, podia ser torturado ou morto. Chegamos à democracia e temos que conviver com a manifestação. O que nós não podemos aceitar é a violência", declarou em entrevista a jornalistas.

Enquanto o pronunciamento de Dilma à Nação era exibido, em cadeia nacional de rádio e TV, houve manifestações em diversas capitais do país, nas formas de panelaço e buzinaço. Pelas mídias sociais, foram registrados protestos desse tipo em regiões de Brasília, do Rio de Janeiro, de São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia e Curitiba.

"Acho que há que caracterizar as razões para impeachment, e não o terceiro turno das eleições. O que não é possível no Brasil é a gente também não aceitar a regra do jogo demo-



REPRODUÇÃO / FOTOS PÚBLICAS

► Em pronunciamento, Dilma pediu paciência e apoio; recebeu um "panelaço"

crático. A eleição acabou, houve primeiro e segundo turno. Terceiro turno das eleições, para qualquer cidadão brasileiro, não pode ocorrer a não ser que você queira ruptura democrática. Se se quiser uma ruptura democrática, eu acredito que a sociedade brasileira não aceitará rupturas democráticas", destacou a presidenta.

Ela disse que quem convocar protestos pode organizar do jeito que quiser. "Ela [manifestação] vai ter as características

que tiverem seus convocadores: agora, ela em si não representa nem a legalidade nem a legitimidade de pedidos que rompem a democracia." Dilma Rousseff defendeu novamente os ajustes que o governo vem fazendo para a retomada do crescimento econômico do Brasil. Ela comentou o pronunciamento que fez no domingo em cadeia nacional de rádio e TV, em que pediu "paciência e compreensão" da sociedade para a superação de problemas "temporá-

rios". Em entrevista no Palácio do Planalto, Dilma disse que o país tem condições de superar este momento e que até o final do ano será possível ter um "certo crescimento". "Acredito que é muito prudente o país perceber que ele precisa de estabilidade. Precisa amainar todas situações de conflito, porque nós estamos enfrentando uma fase aprofundada da crise econômica." "Acredito que teremos uma perspectiva muito clara. Acho que o Brasil voltará a crescer, não só em relação ao período anterior. Acho que nós iremos para um patamar muito melhor do que estamos hoje", destacou. "É isso que nós esperamos. Vamos ter um esforço agora para sermos compensados depois", acrescentou.

A presidenta disse que pretende se encontrar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, possivelmente nesta terça-feira (10), quando cumpre agenda em São Paulo. "O presidente Lula é uma liderança que sempre contribui, porque ele tem noção de estabilidade e ele tem compromisso com o país. Ele não é uma pessoa que gosta de botar fogo em circo."

COM PANELAÇOS, POPULAÇÃO FAZ CRÍTICAS AO GOVERNO DURANTE PRONUNCIAMENTO

Assim que teve início o pronunciamento feito pela presidenta Dilma Rousseff em cadeia nacional de rádio e televisão, começou também, em algumas capitais do país, um protesto na forma de panelaço e buzinaço. Pelas mídias sociais, foram registrados protestos desse tipo em regiões de Brasília, do Rio de Janeiro, de São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia e Curitiba.

De acordo com o professor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB) João Paulo Machado Peixoto, panelaços como os de ontem acabam por expor "em praça pública" críticas ao governo. "Significa um repúdio à atual situação em que vive o país, não só do ponto de vista econômico, mas principalmente político", disse ele. Na ava-

liação do especialista, o panelaço é dirigido tanto à presidenta quanto ao governo em geral. Segundo ele, diante das denúncias de corrupção noticiadas pela imprensa, era previsível que a população se manifestasse em algum momento. Ele destacou a previsão de uma semana muito tensa do ponto de vista político, com manifestações programadas para os dias 13 e 15 de março – a primeira, a favor do governo e a segunda, contrária. Essa polarização, lembra o especialista, não é novidade no Brasil. "As últimas eleições mostraram isso. Estamos polarizados, a exemplo do que ocorria, no passado, nos embates entre udenistas e petebistas. Mas essa dialética é própria da democracia", destacou.

"As próprias passeatas [pre-

vistas para os próximos dias] deixam claras essas semelhanças, podendo ser comparadas às ocorridas em 13 e 19 de março de 1964", disse ele referindo-se ao comício da Central do Brasil organizado por sindicatos e líderes camponeses que apoiavam o então presidente João Goulart (Jango) e à Marcha da Família com Deus pela Liberdade, organizada logo depois em resposta à suposta "ameaça comunista" representada por Jango.

Para a historiadora da UnB Albene Míriam Ferreira Menezes, especializada em relações internacionais, as manifestações de ontem foram, de certa forma, isoladas e restritas a bairros onde a presidenta Dilma perdeu as eleições. "Tudo indica que não se trata do eleitorado que a colocou no cargo. O que chama

a atenção é que foram em algumas capitais, mais especificamente em bairros de classes média alta e alta, onde ela perdeu as eleições. Além disso, o panelaço foi orquestrado por redes sociais. Portanto não foi um movimento espontâneo."

Segundo a professora, o perfil das pessoas que fizeram o panelaço é bastante próximo ao das pessoas que têm defendido o impeachment. "No caso brasileiro, o que se vê é um contexto de crise que, em parte, foi forjada, uma vez que não há justificativas para a oposição entrar com pedido contrário à diplomação de Dilma nem para pedidos, de impeachment. Tudo isso tem por base argumentos frágeis que não se justificam. É udenismo puro ameaçando a democracia brasileira".

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 10.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ JUSTIÇA /

CLÁUDIO SANTOS DESISTE DE EXONERAR MAIS COMISSIONADOS

O PRESIDENTE DO Tribunal de Justiça, desembargador Cláudio Santos, disse ontem que só promoverá novos cortes de cargos comissionados em último caso. A informação foi divulgada ontem no site do próprio TJRN. A justificativa para a desistência das exonerações consiste no fato de que "a substituição imediata de funcionários em funções específicas pode implicar danos de ordem administrativa".

De acordo com o presidente, agora, as primeiras medidas a serem analisadas pelo Pleno serão as que causam menor impacto. "Serão elas, a que transforma o anuênio em quinquênio e a que substitui as gratificações dos servidores cedidos em auxílio-alimentação". O assunto foi debatido em reunião do desembargador com o procurador-geral de Justiça, promotor Rinaldo Reis; o presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Carlos Thompson Fernandes e o procurador-geral do Estado, Francisco Wilkie Rebouças. O presidente expôs as propostas que serão encaminhadas para análise dos demais desembargadores na próxima semana. Também participou do encontro a

presidente da Associação dos Magistrados do RN (Amarn), Hadja Rayanne. Cláudio Santos ressaltou que algumas das medidas necessitam de apreciação dos deputados da Assembleia Legislativa, outras podem ser efetivamente institucionalizadas a partir do aval do Pleno do TJRN. Ele afirmou que além das regras da LRF o Poder Judiciário tem obrigações impostas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O presidente informou que o TJ gastou 6,43% da receita corrente líquida com pessoal, quando a LRF fixa como limite prudencial o percentual de 6%. Ele citou como obrigações ainda não cumpridas a determinação do CNJ para que sejam destinados 50% dos comissionados a servidores efetivos e a adequação aos limites da LRF. E atribui aos vencimentos dos servidores, notadamente à GTNS [Gratificação Técnico de Nível Superior], como sendo o principal gargalo financeiro do Tribunal de Justiça. "O Estado tem mais de R\$ 1 bilhão em atrasados da GTNS para serem pagos. Isso é mais que a dívida de precatórios do Estado. E é resultado de decisão judicial", acrescentou. (com informações do Tribunal de Justiça)

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 10.03.15

EDITORIA: PRINCIPAL

INVESTIR R\$ 337 MI EM SANEAMENTO

/ DEFICIÊNCIA / AUDITORIA DO TCE APONTA QUE ESTADO DEIXOU DE INVESTIR R\$ 337 MILHÕES DE 2008 A 2011 POR FALTA DE PLANEJAMENTO, ENTRE OUTRAS CAUSAS

O RIO GRANDE do Norte deixou de investir R\$ 337 milhões em esgotamento sanitário, entre os anos de 2008 a 2011. Essa conclusão é de uma auditoria operacional do Tribunal de Contas do Estado (TCE) que foi divulgada ontem. De acordo com a avaliação, as perdas foram ocasionadas por deficiências no planejamento, na execução e no acompanhamento do programa de esgotamento sanitário. No período citado, o Rio Grande do Norte teve três governadores: Wilma de Faria (2008 a março de 2010), Iberê Ferreira de Souza (março de 2010 até dezembro daquele ano) e Rosaba Carlini (a partir de 1º de janeiro de 2011).

O Programa 2722 - Esgotamento Sanitário foi incluído no Plano Plurianual 2008-2011 com a previsão de investimento de R\$ 558,4 milhões, sendo R\$ 236,8 milhões de recursos federais, R\$ 245,1 milhões de recursos de operações de créditos, R\$ 61,4 milhões de recursos próprios e R\$ 14,9 milhões de outras fontes. Os valores seriam destinados a promover 28 mil ligações de esgotamento sanitário, ampliar 169 mil e melhorar

outras duas mil. Desse total, foram executados 18,3% das ligações de esgoto e R\$ 220,8 milhões dos recursos disponíveis.

Em virtude das dificuldades, a evolução na cobertura de esgotamento sanitário planejada para o período ficou prejudicada. O Plano Plurianual 2008-2011 fixava um salto de 19,16% para 50,94% de cobertura, contudo o Estado chegou a apenas 23,65%. A maior parte das ações orçadas e não executadas para o período de 2008 a 2011 se repetiu no Plano Plurianual em curso atualmente, que compreende os anos de 2012 a 2015. No novo plano, há recursos da ordem de mais de R\$ 1 bilhão.

Os principais entraves para a aplicação dos recursos e o cumprimento da meta estabelecida nos quatro anos analisados são falhas na elaboração de projetos e dificuldades com licitações para aquisição de materiais e serviços, entre outros. Esses problemas provocam atrasos e acréscimos nos preços das obras. O Sistema de Esgotamento Sanitário de Angicos, por exemplo, sofreu um acréscimo de 209,84% em relação ao previsto.

Custaria R\$ 2.662.094,94 e deverá custar R\$ 5.576.592,12.

De acordo com a auditoria, a demora na execução das obras projetadas, muitas vezes, favoreceu a necessidade de alterações no projeto, "por mudanças na situação das áreas que inicialmente foram previstas para as instalações ou equipamentos dos sistemas de esgotamento projetados".

Além disso, a falta de estudos e diagnósticos em esgotamento sanitário contribui para agravar a questão. Os estudos realizados para balizar os projetos muitas vezes são insuficientes, o que também provoca atrasos. "Não são raros os casos de necessidade de adequação do projeto à realidade do campo, o que demonstra fragilidade na elaboração dos projetos básicos quando da contratação dos serviços", diz o relatório. A fragilidade dos projetos também traz dificuldade para a obtenção de licenças ambientais, o que resulta mais uma vez no atraso nas obras de esgotamento sanitário e consequente desperdício de recursos.

O relatório de auditoria operacional identificou ainda que o Rio

Grande do Norte não conta com um plano estadual, Natal ainda não finalizou o seu plano municipal, assim como a maior parte dos municípios também não têm os seus planos de saneamento.

O corpo técnico do TCE sugere que seja determinado à Companhia de Abastecimento de Águas e Esgotos (CAERN), à Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), à Secretaria do Gabinete Civil e à Controladoria Geral do Estado a apresentação de um plano de ação no prazo de 60 dias para sanar os problemas encontrados. Além disso, indicou a expedição de 13 recomendações, entre elas proporcionar meios para que os municípios façam seus planos de saneamento, criar critérios para elaboração de projetos e exigir rigor da parte dos projetistas na concepção desses serviços. As sugestões do relatório serão analisadas pela conselheira Adélia Sales, relatora do processo, que irá elaborar o seu voto e levar a matéria para votação no Pleno do Tribunal de Contas do Estado. (Com informações do TCE)

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 09.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

Garibaldi afirma que a justiça chegou tarde para Henrique no caso do Petrolão

PARA SENADOR DO PMDB, ARQUIVAMENTO DA INVESTIGAÇÃO CONTRA EX-PRESIDENTE DA CÂMARA FOI "EMBLEMÁTICO"

Alex Viana
Reportagem de Política

O senador Garibaldi Filho (PMDB) disse que o pedido de arquivamento do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, excludo do ex-presidente da Câmara, Henrique Alves, da lista de investigados da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), fez justiça ao ex-deputado federal. Para o ex-ministro da Previdência, a citação ao nome de Henrique pelo ex-diretor de Abastecimento de Petróleos Paulo Roberto Costa, embora não tenha sido determinante, "contribuiu" para o insucesso eleitoral do peemedebista na disputa pelo governo do Estado nas eleições passadas.

"O caso do deputado Henrique Eduardo Alves é emblemático porque ele disputou o governo do Estado e a oposição se voltou para o instituto da delação premiada quando um dos diretores da Petrobras fez uma acusação a Henrique que agora não foi levada em conta nem pelo procurador e muito menos pelo STF, que nem vai examinar isso. Que dizer, foi feito justiça a Henrique, porém tardia, no que toca ao seu futuro político", disse

o senador, durante entrevista esta manhã ao Jornal da Cidade, da FM 94.

Henrique Alves disputou as eleições do ano passado como franco favorito, após reunir em torno de sua candidatura as maiores forças políticas do Estado, excluindo do palanque o então presidente do PSD e vice-governador do Estado, Robinson Faria, e a então deputada federal e pré-candidata ao Senado Fátima Bezerra (PT). Robinson e Fátima se uniram, junto com outros partidos também excluídos, e venceram tanto a disputa pelo governo quanto para o Senado.

Para o senador Garibaldi Filho, o fato de, no decorrer da campanha, ter surgido citação ao nome de Henrique como suposto beneficiário do esquema de corrupção ajudou na chamada "desconstrução" da imagem de Henrique. "Não que se venha a dizer que isso foi o determinante para o seu insucesso eleitoral, mas contribuiu, não tenhamos dúvidas, contribuiu. Foi massificado, o deputado teve a sua imagem que sofreu uma tentativa de desconstrução como se diz na linguagem política e até dos marqueteiros".

DELICADEZA



Garibaldi Filho afirma que a imagem de Henrique Alves sofreu uma desconstrução durante a campanha por citação no Petróleo

Para Garibaldi, no entanto, superada a fase envolvendo seu primo e correligionário, as atenções continuam voltadas para a situação delicada que atravessa o Congresso Nacional. "É preciso ter muita capacidade de avaliação para se sepa-

rar o joio do trigo. Ver, durante a apuração, que algumas outras injustiças podem ter sido cometidas", afirmou, ao abordar a inclusão dos políticos na operação Lava Jato. "O deputado Henrique liminarmente foi apurado, deixado de lado

e ele está aí feliz pelo fato de que não foi alcançado por essa avaliação injusta, por esse julgamento injusto, fez-se justiça. Então, nós devemos ter cuidado. Se é um grande número de parlamentares de partidos importantes que tem grande

número de representantes e vamos fazer Justiça realmente. Quem for culpado há de pagar pela sua culpa. Mas quem não for não pode ser submetido a um julgamento. Enquanto isso a população vai - e isso que é mais grave - vai descredenciando com relação ao Congresso Nacional", analisou.

TURISMO

Garibaldi disse ainda, em sua entrevista, que tem expectativa de que, com a exclusão de Henrique da investigação, o petting seja nomeado ministro do Turismo. Nos bastidores, o que se sabe é que Henrique poderia desempenhar um importante elo entre o Planalto e o atual presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

"Eu tenho essa expectativa. Agora eu não posso ser a última palavra com relação a isso. A última palavra é da presidente. Naturalmente em contato com lideranças peemedebistas, sobretudo com o vice-presidente, Michel Temer. Eu não posso de maneira nenhuma me adiantar. Agora também eu não posso negar que eu acredito que ele venha ser", disse.

Garibaldi pede confiança da população em Dilma Rousseff

O senador Garibaldi Filho (PMDB) pediu confiança da população na presidente Dilma Rousseff (PT), alvo de um panfletagem ontem, durante seu pronunciamento em rede nacional de TV sobre o Dia Internacional da Mulher, no qual pediu o apoio da população para a aprova-

ção dos ajustes fiscais necessários à retomada do crescimento econômico do país.

"Acredito que a presidenta venha a superar essa crise. Ela poderia ter agido um tom mais franco com relação ao que está acontecendo. Mas ela merece a meu ver um crédito da

população", frisou o ministro, na sua entrevista à Rádio Cidade (94 FM). "Ela pediu paciência, pediu confiança, pediu para que os brasileiros confiassem nela", frisou.

Na visão do senador, o resultado apertado da eleição leva a que determinadas setores venham cobrar com

maior intensidade providências que eles consideram que não são suficientes. "É acho que a presidenta merece ainda esse crédito de confiança, por mais que nós tenhamos na segunda administração dela índices econômicos que não são ideais, eu acho que a medida que a economia está encolhendo,

ela está trazendo dissabores para o exercício do governo".

Sobre as manifestações programadas para o dia 15, o senador disse que a população vai manifestar seu descontentamento com relação ao governo. No entanto, ele descartou o impeachment da presidente. "Mas

para que haja um impeachment e isso está previsto na Constituição é necessário que haja um fato muito grave que leva a tipificação do crime de responsabilidade do chefe do executivo e isso eu não vejo no momento, não acredito que isso venha a prosperar".

"Ainda está cedo para avaliar administração Robinson Faria"

Ao abordar o governo Robinson Faria (PSD), o senador Garibaldi Filho (PMDB) disse ser cedo para uma avaliação. Destacando ser opositor, o ex-governador afirmou, porém, que, até mesmo diante da crise financeira, seriam necessárias medidas mais duras em relação à economia. "Eu acho cedo, a gente que

está na oposição. A população, o povo nos colocou na oposição na medida em que a nossa proposta não foi aceita e nós temos que ter uma posição de responsabilidade com relação ao exercício desta oposição, até mesmo pelo crise financeira enfrentada pelo Estado nós temos que ter", disse o senador.

Como governador do Estado, Garibaldi empreendeu uma dura reforma, fechando empresas públicas e extinguindo órgãos da administração direta e indireta do Estado. "Eu acredito em medidas mais duras com relação à economia do Estado. Eu já enfrentei uma situação no início do governo difícil que tive que tomar

providências, por exemplo, a extinção de órgãos do próprio governo, cortando na própria carne. Não está se havendo isso", disse.

O senador salientou, porém, o desejo de que o governo aceite. "Que o governador esteja certo de não adotar isso e venha a enfrentar com maior moderação o que eu não vi

quando assumi o governo", disse, lembrando ter encontrado a necessidade de medidas mais extremas. "Mas isso é uma questão de visão de governo. Eu acho cedo. Tanto para elogiar, como para rejeitar", disse.

Sobre a entrevista do cientista político João Emanuel Evangelista ao Jornal de Hoje, sábado, afirman-

do que o governo Robinson está acima das expectativas, Garibaldi disse discordar. "O Evangelista é muito respeitado diz que o governo está superando a expectativa. É uma visão dele. Mas a minha visão é diferente, não porque seja da oposição, mas é uma visão mais cautelosa com relação a isso".

"Carlos Eduardo foi muito importante na campanha. Isso vai pesar"

Ao abordar a sucessão de 2016, o senador Garibaldi Filho disse que o PMDB não está fechado com o projeto do prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves (PDT). Para ele, está cedo. Se faz necessário, ainda, ouvir todo o partido. "Sob pena de você não ter o condão de unir o partido". Assim, o peemedebista defendeu a necessidade de "amadurecer essa questão".

Ele destaca que há, inclusive, postulações de candidaturas, como a do deputado estadual Hermanno Moraes (PMDB). "Não é uma de-

cisão de um impor mais força política que tenha no partido que vai fazer prevalecer isso. Há inclusive aspirações muito legítimas de militantes, não apenas militantes, militantes que têm prestígio, como o deputado Hermanno Moraes, que ainda tem aspiração de voltar a ser candidato, que foi o nosso candidato na última eleição, mas toda eleição tem um cenário seu diferente".

Garibaldi defende que é necessário levar em consideração foi um aliado importante na eleição pas-

sada, quando apoiou o candidato do PMDB, Henrique Alves. Bem como o fato de que a gestão do petedista estar bem avaliada perante a população da capital.

"Na minha visão o cenário aponta para que tenhamos que levar em consideração que o prefeito Carlos Eduardo primeiro nos deu um apoio muito importante nessa última campanha. Segundo que sua administração está sendo aprovada pela população. Então eu acho que isso vai pesar. Mas respeito que outros tenham opiniões diferentes".

Sobre a definição da participação ou não do PMDB na gestão municipal, Garibaldi disse que não houve ainda. "Uns querem que se participe da administração. Outros que o partido deve se mostrar apoiando a administração, mas com maior independência, sem estar com secretarias indicadas pelo partido. Até o momento não se conseguiu uma coesão. O deputado Henrique, presidente do partido, pretende reunir o partido agora no final de março, no início de abril, para ter uma definição sobre isso".



Prefeito Carlos Eduardo Alves deve contar com o apoio do PMDB ainda neste ano

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 09.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

Vereadores investigam mais de R\$ 1 milhão pago pela Prefeitura por estações de transferência

MARCOS DO PSOL E AMANDA GURGEL QUESTIONAM PREÇO DAS ESTRUTURAS

JOSIANY PINHEIRO
Repórter de Política

Estrutura metálica de titânio e vidro à prova de balas. Só se tivessem itens como esses é que o preço das novas estações de transferência se justificariam. Pelo menos, é isso que aponta o vereador do PSOL, Marcos Antônio. Segundo o parlamentar, os equipamentos, que custaram R\$ 600 mil aos cofres públicos, estão sendo subutilizados em Natal.

"Considero o preço de R\$ 600 mil pago por cada uma das estações muito elevado, por isso estou apresentando um requerimento na Câmara Municipal solicitando explicações, inclusive mostrar o contrato do equipamento e a nota fiscal de pagamento", disse o vereador do Psol, ironizando: "esse valor de 600 mil é um absurdo, a não ser que o acrílico usado seja à prova de bala e a estrutura metálica de titânio".

Lançadas em 2014, o projeto do Executivo previa gastar R\$ 1,4 milhão na construção de seis estações de transferência em Natal, o que dava, aproximadamente, R\$ 230 mil por cada uma. Hoje, o valor gasto é quase três vezes maior, por isso, tantas críticas.

Amanda Gurgel, vereadora do PSTU, afirmou que o mais importante na discussão não é o valor gasto no equipamento, mesmo considerando alto, mas a subutilização das Estações de Transferência e o di-



Projeto das estações de transferência elaborado pela Prefeitura: sem vidro à prova de balas ou titânio, cada uma custou R\$ 600 mil

nheiro para mensalmente para sua manutenção no valor de 42 mil reais. "Considero um desperdício de dinheiro, já que as estações estão vazias e as paradas cheias de passageiros", disse a vereadora, informando ainda que esse tipo de equipamento está totalmente ultrapassado.

"O que deve ter são terminais de integração entre os diversos meios de transporte", observa a vereadora. Os vereadores Paulinho Freire (PROS), Adão Eridan (PR)

e Hugo Manso (PT), foram procurados pela reportagem d'O Jornal de Hoje, mas preferiram não se pronunciar porque não têm conhecimento do projeto.

PALAVRA DA SECRETÁRIA

Elejucina Santos, responsável pela construção das Estações de Transferência de Passageiros informou que todos os procedimentos para construção dos equipamentos foram feitos dentro da lei, inclusive

com pesquisa de mercado e licitação. Informou ainda, que os equipamentos dispõem de ar-condicionado, internet, área para cadeirantes, guarda armada 24 horas e toda uma estrutura de alumínio com preços estipulados pelo mercado.

Segundo a Prefeitura de Natal, as estações contam com segurança 24 horas por dia para evitar novos atos de vandalismo. Dessa forma, além dos R\$ 600 mil, o custo desse serviço é de R\$ 10 mil por mês.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 10.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

Analistas preveem inflação maior

« **PREÇOS** » Expectativa é que o índice suba este ano para 7,77%, ficando acima do limite estabelecido pelo governo, de 6,5%

Brasília (AE) - Depois que o IPCA surpreendeu com uma alta de 1,22% em fevereiro, acima das expectativas, analistas do mercado financeiro revisaram todas as projeções para a inflação deste e do próximo ano. A piora foi generalizada, mas acabou mais concentrada nos índices de curto prazo.

Pelos dados do Relatório de Mercado Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, o ponto central das previsões para o IPCA deste ano subiu para 7,77% - foi a 10ª alta seguida. A elite desses profissionais, formada pelos economistas que mais

acertam as projeções (Top 5), já conta com uma taxa bem próxima a 8%, em 7,97% em 2015. Com isso, fica cada vez mais distante a possibilidade de o BC entregar a inflação dentro do limite máximo de 6,5%.

A inflação deve ficar acima de 1% pelo terceiro mês consecutivo. Se o consenso for confirmado, apenas no primeiro trimestre do ano, o IPCA vai chegar a 3,64% no acumulado do primeiro trimestre e atingir 8% no acumulado de 12 meses. Algum refresco para a inflação mensal é aguardado apenas para abril. Para 2016, o ajuste foi bem peque-

no, de 5,50% para 5,51%.

O mercado já coloca no radar a possibilidade de a taxa básica de juros, a Selic, se manter elevada por mais tempo. Pelo boletim Focus, haverá uma alta de 0,25 ponto porcentual no mês que vem, para 13% ao ano. Até a semana passada, acreditava-se que esse patamar seria mantido apenas até o final de 2015.

Piorou também pela décima vez seguida a estimativa principal para o Produto Interno Bruto de 2015. A perspectiva de queda de 0,58% foi substituída pela de 0,66%. A derrocada se deu em função do setor industrial.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 10.03.15

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Estabilidade e crescimento

Dados revelados ontem pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) apontam que o crescimento econômico na Itália, na França e na zona do euro como um todo apresenta sinais positivos. Também indica estabilidade em janeiro no crescimento do Brasil. Os indicadores antecedentes da OCDE, para todos os seus 34 membros, subiram de 100,3 pontos em dezembro para 100,4 pontos em janeiro. As previsões da instituição para as maiores economias do mundo é de que elas devem permanecer nos atuais níveis pelos próximos meses.

DESONERAÇÃO No Grupo Guararapes, dono da rede de lojas Riachuelo, o aumento da carga tributária por causa da redução da desoneração será de R\$ 60 milhões em 12 meses. Diante das margens comprimidas, o presidente Flávio Rocha disse que esse aumento de custos será repassado para os preços. "A redução da desoneração da folha era algo que a gente não esperava", disse o presidente do IDV e do Magazine Luiza, Luiza Trajano. O varejo é o maior empregador do País, com quase sete milhões de empregos.

Calote (I)

Alertado para as dificuldades da economia, o consumidor reduziu em fevereiro a sua inadimplência no comércio em 6,6%, segundo a Boa Vista SCPC. A variação acumulada em 12 meses permaneceu igual à observada em janeiro, com alta de 2,8%. Na comparação entre fevereiro/2015 e fevereiro/2014, o indicador apresentou elevação de 1,7%.

Calote (II)

No valor acumulado no primeiro bimestre de 2015, a inadimplência aumentou 3,3% frente ao mesmo período de 2014. O valor médio das dívidas em fevereiro foi de R\$ 1.287,30. Na análise regional, o resultado mensal na série com ajuste sazonal teve o Nordeste com -12,3%; Norte (-11,7%); Centro-Oeste (-7,2%); Sudeste (-5,0%) e Sul (-3,2%).

TESOURO A partir de hoje começam a valer os novos nomes dos títulos públicos, negociados pela plataforma online Tesouro Direto, numa tentativa de popularização. As Letras Financeiras (LFTs), por exemplo, passam a ser chamadas de Tesouro Selic 2017 - LFT, sendo o ano passível de alteração de acordo com o vencimento do papel. Esses títulos são os que pagam ao investidor a variação da Selic.

Cenário mais turvo

O mercado piorou, mais uma vez, a projeção de inflação de 2015, para 7,77% e cortou a previsão do PIB. Os economistas consultados pelo Banco Central subiram mais uma vez a previsão de inflação no fim deste ano, de 7,47% para 7,77% nesta semana. Além disso, tam-

bém pioraram as previsões para o crescimento do PIB, de um recuo de 0,58% para -0,66%. Para a cotação do dólar, os economistas prevêem queda em relação ao patamar atual, a R\$ 2,95. A projeção para a Selic, a taxa básica de juros, foi mantida em 13%.

ENERGIA O consumo de energia caiu em fevereiro, em quase todo o País, em decorrência da temperatura menor e do mês mais curto por conta do carnaval. A economia foi de 2,8% na comparação com fevereiro de 2014. O Nordeste consumiu mais um pouco, cerca de 3,9% na mesma comparação, atingindo 10.564 WM médios. Caiu 1,5% na comparação com janeiro.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 10.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

SECRETÁRIOS DIVERGEM SOBRE CRUZEIROS

/ TURISMO / ESTADO ACREDITA QUE TRANSATLÂNTICOS ROUBAM HÓSPEDES DA REDE HOTELEIRA, ENQUANTO O MUNICÍPIO ENXERGA NAVIOS COMO MECANISMO DE ATRAÇÃO DE NOVOS VISITANTES

O APOIO À vinda de mais cruzeiros para o Rio Grande do Norte, assunto que foi tema de reportagem especial deste NOVO JORNAL na edição de domingo, não é unanimidade entre as pastas estadual (Setur) e municipal (Seturde) do Turismo.

Enquanto Fernando Bezerril, da Seturde, defende que o incremento seria um avanço sem precedentes para o setor no estado, Ruy Gaspar, da Setur, vê com reservas os dados divulgados pela Associação Nacional de Cruzeiros, que mostram que a cidade perde R\$ 60 milhões por ano em virtude da falta de infraestrutura portuária adequada para receber grandes embarcações com turistas.

Em entrevista ao NOVO JORNAL, Marco Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Abremar), fez uma as-

sociação entre o número potencial de turistas trazidos por via aquática e os que vêm por via aérea.

"Nosso maior navio tem capacidade para 4300 pessoas. Equivalente a 28 boeing. Considerando 70 escalas, seriam quase 2000 boeing desembarcando em Natal, anualmente. É um mercado absolutamente rentável, inclusive porque, segundo as pesquisas, metade dos visitantes de navio tem vontade de voltar e passar mais tempo. É, além de tudo, uma vitrine e estimula o crescimento do setor", defendeu Marco Ferraz.

Ruy Gaspar rebate as projeções do especialista com outro cálculo. O titular da Setur coloca na conta a concorrência entre o mercado de cruzeiros e o turismo tradicional de hotelaria.

"Considerando que muita gente deixe de vir para os hotéis para



De acordo com Associação Nacional de Cruzeiros, Natal perde R\$ 60 milhões por ano por falta de estrutura portuária

utilizar os cruzeiros, o prejuízo é muito substancial. Se a ocupação hoteleira reduzir em 10%, por exemplo, são R\$ 400 milhões a menos girando no mercado. Por mais

que cheguem os R\$ 60 milhões que eles alegam, o prejuízo ainda seria de R\$ 340 milhões", alertou.

O gestor, contudo, afirma não ser contra os cruzeiros. Segundo

ele, trata-se um mercado importante, mas que tem que ser encarado como uma ação complementar à indústria do turismo, não como prioridade.

Já Fernando Bezerril, do Município, alinha o pensamento ao presidente da Abremar. O titular da Seturde afirma que os mercados não chegam a concorrer.

"O cruzeiro é uma grande vitrine para o setor hoteleiro", diz. "O turista que vem no cruzeiro, que passa apenas um dia, sai daqui com vontade de voltar, todas as pesquisas mostram isso. Precisamos dessa visibilidade", defende.

PONTE

De acordo com o presidente da Abremar, a ponte Newton Navarro, que tem 55 metros de altura, é o maior entre os problemas de estrutura portuária de Natal, já que ela "impossibilita a passagem de navios de grande porte, caso da grande maioria dos cruzeiros que são operados pelas associadas".

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 10.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

INFLAÇÃO MAIOR E PIB MENOR EM 2015

/ IPCA / MERCADO ESPERA INFLAÇÃO DE 7,7% E PIB DE -0,66% NESTE ANO; SE ESSA RETRAÇÃO FOR CONFIRMADA, SERÁ A MAIOR DESDE 1990, ANO DO PLANO COLLOR

OS INVESTIDORES E analistas do mercado financeiro voltaram a elevar a expectativa de fechamento da inflação para 2015. Segundo o boletim Focus, pesquisa feita com instituições financeiras divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrará o ano em 7,77%, maior do que a previsão de 7,47% na semana anterior.

Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), a projeção é que a economia terá retração de 0,66% contra 0,58% anteriormente. Se confirmada a retração, será a maior desde 1990.

Para a produção industrial, é esperada queda de 1,38%, e não mais de 0,72% estimado anteriormente.

A previsão para o IPCA em 2015 se aproxima da alta acumulada pelo índice no período equivalente a um ano. Na semana passada, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pelo indicador, divulgou que em fevereiro ele subiu 7,7% no acumulado de 12 meses. Levando em conta apenas o recorte mensal, a alta da inflação foi 1,22% em fevereiro e havia ficado em 1,24% em janeiro. A meta de inflação estipulada pela equipe econômica é 4,5%, com teto de 6,5%.



Para a produção industrial, é esperada queda de 1,38%, e não mais de 0,72% estimado anteriormente

Os preços administrados, aqueles regulados pelo governo - como os da gasolina e da energia - subirão 11,18%. Anteriormente, a estimativa era 11%.

A expectativa para fechamento da Selic - taxa básica de juros da economia - permaneceu em 13% ao ano para 2015. Isso significa que o mercado espera que o Comitê de Política Monetária

(Copom) eleve a taxa mais uma vez este ano em 0,25%. Na semana passada, o Copom subiu a Selic em 0,5 ponto percentual, chegando a 12,75% ao ano. O patamar de elevação confirmou as previsões de analistas de mercado.

A projeção de câmbio passou de R\$ 2,91 para R\$ 2,95. O dólar encerrou a semana passada cotado a R\$ 3,05. A estimativa da divi-

da líquida do setor público atingiu 38% do PIB. A projeção anterior era 38,2%. A estimativa do déficit em conta-corrente, que mede a qualidade das contas externas, permaneceu em US\$ 79,1 bilhões. O saldo projetado para a balança comercial caiu de US\$ 5 bilhões para US\$ 4 bilhões. Os investimentos estrangeiros estimados seguiram em US\$ 60 bilhões.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 10.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

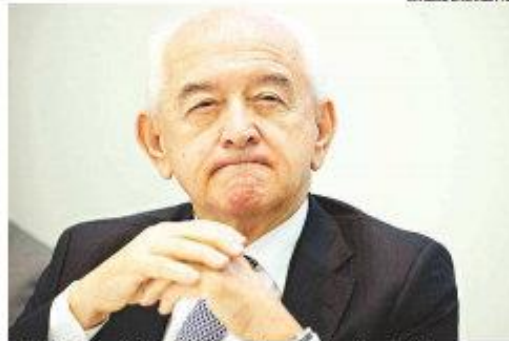
/ DESÂNIMO /

Ministro do Trabalho critica “clima de pessimismo” no país

O **MINISTRO DO** Trabalho e Emprego, Manoel Dias, criticou ontem o clima de pessimismo que está sendo criado no Brasil, que, segundo ele, vem impedindo o país de apresentar resultados melhores em sua economia como um todo. Para ele, a crise econômica tem dimensão mundial e não é uma exclusividade do Brasil.

Dias disse que não vê problemas no mercado de trabalho, embora admita que o setor vem enfrentando algumas dificuldades neste início do ano. O ministro fez as declarações no Centro Administrativo da prefeitura do Rio de Janeiro, onde participou da solenidade de entrega de prêmios aos estudantes vencedores do 1º Prêmio Fundacentro de Composição Escrita em Segurança e Saúde do Trabalho.

“A crise é mundial, não é uma exclusividade do Brasil. E o governo está tomando providências para recuperar o emprego, sem prejuízo de investimentos nos programas sociais. Vivendo momentos de dificuldade, mas não [estamos] dimi-



► Ministro Manoel Dias reforça a tese de que “a crise é mundial”

nuindo o número de empregos. No ano passado, geramos mais 400 mil empregos e esperamos, para maio e junho, a retomada do número de postos de trabalho”, afirmou.

Para o ministro, do ponto de vista do emprego, o grande desafio enfrentado hoje é a qualificação profissional do trabalhador. “É preciso permitir aos trabalhadores brasileiros o acesso às novas tecnologias de ponta,

para que possamos não só manter a nossa posição de sétima maior economia mundial, mas até mesmo galgar novas posições no ranking.” Manoel Dias criticou o pessimismo com que a economia do país vem sendo tratada e lembrou que, nos últimos 12 anos, o país criou um estoque de 21 milhões de empregos e que, em dezembro, bateu o recorde, alcançando “a menor taxa de desemprego da série

histórica”.

Ao comentar o desempenho do mercado de trabalho, que, em janeiro, teve o mais fraco resultado da série para o mês – a população desocupada teve a maior alta da série histórica –, o ministro do Trabalho disse que foi uma situação atípica. Ele explicou que os problemas em janeiro decorreram de demissões no comércio, referentes a contratações temporárias feitas no fim do ano passado. “Foram quase 80 mil [trabalhadores] temporários demitidos pelo setor.”

Dados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), relativos a janeiro divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a população desocupada do país aumentou 22,5% em relação a dezembro do ano passado, período em que 1,3 milhão de pessoas perderam o emprego, maior taxa da série histórica iniciada em 2003. Quando comparada a janeiro do ano passado, a queda foi de 10,7%, com 125 mil trabalhadores dispensados.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 10.03.15

EDITORIA: ECONOMIA



► Braga (direita) fala que negociação implica em custos menores

/ TARIFA /

GOVERNO NEGOCIA REDUÇÃO DA ENERGIA

O MINISTRO DE Minas e Energia, Eduardo Braga, disse ontem que o governo está negociando com os bancos uma revisão nos contratos de financiamento do setor elétrico. Segundo ele, com isso, será possível reduzir o valor da conta de luz. "Estamos no aguardo da conclusão da negociação com o setor financeiro, com os bancos que financiaram o setor elétrico em 2014", disse Braga sobre as conversas que estão sendo conduzidas pelo Ministério da Fazenda e devem se encerrar no final do mês.

"A conclusão dessa negociação, que deverá implicar melhoria das condições desse contrato, apontam efetivamente para uma redução no custo futuro", acrescentou o ministro, ao comentar a possibilidade de revisão de tarifas. Ele comentou o assunto após participar do 11º Congresso Brasileiro da Indústria

da Construção, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Eduardo Braga falou também sobre o atual cenário político do país. Para ele, a crise política está atrasando as ações do Poder Público. "A crise política retarda tudo no país. Eu acho que o Brasil precisa, neste momento, encontrar respostas políticas para que se possa avançar sobre as questões centrais do povo brasileiro."

O ministro defendeu ainda a solidez da Petrobras e disse que a retomada da confiança dos investidores depende de uma gestão cada vez mais transparente na empresa. "Uma empresa que tem o volume de óleo e gás descoberto e assegurado, um plano de investimento ousado e arrojado, como a Petrobras tem, precisa ter gestão, compliance [lisura] e uma transparência intensa."

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 10.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ NEGATIVO /

Balança registra déficit de US\$ 50 milhões

A **BALANÇA COMERCIAL** brasileira iniciou março com déficit (exportações menores que importações) de US\$ 50 milhões. O saldo negativo refere-se a US\$ 3,930 bilhões em exportações e US\$ 3,980 bilhões em importações na primeira semana do mês. Os dados foram divulga-

dos ontem (9) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. No ano, a balança está deficitária em US\$ 6,065 bilhões, menor que o déficit de US\$ 6,088 bilhões no mesmo período de 2014. Em fevereiro, a balança fechou negativa em US\$ 2,842 bilhões.

A média diária (volume financeiro por dia útil) das exportações na primeira semana de março ficou em US\$ 786 milhões, com queda de 15,3% em comparação à média de março de 2014. A retração foi puxada pelos produtos básicos, que, sozinhos, tiveram queda de 28,5%

por conta, principalmente, de minério de ferro, soja em grão, petróleo bruto e carne bovina, suína e de frango. Para os produtos semimanufaturados, a retração foi 0,2%, causada principalmente pelas quedas de óleo de soja bruto, ouro semimanufaturado, ferro e aço.